

**Rossas  
comemorou  
o seu Foral**

Pág. 4

**Feira de  
Covas  
às moscas**

Pág. 7

**Gerês  
Adventure  
e Granfondo  
repetem-se**

Pág. 9

**Mosteiro de  
Bouro em  
degradação**

Pág. 16

# CORRUPÇÃO em alta



**A** corrupção, afinal, não é um mito propalado por certos visionários, mas uma realidade palpável nos mais diversos quadrantes da sociedade portuguesa. Desta vez, atingiu foros inusitados por se haver registado entre altos quadros da administração pública que, por lei e obrigação moral, deveriam estar acima de toda e qualquer suspeita.

Com a investigação judicial ainda a decorrer, a cabeça de um qualificado ministro já rolou por sua exclusiva iniciativa ao aperceber-se que, apesar de não estar envolvido no processo, este o enfraquecera politicamente.

Um gesto digno, sem dúvida, de quem, aliás, já dera sobejas provas de isenção e transparência. Por isso, Miguel Macedo, ao sair, ganhou...



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## Breves

**Natalidade** – Pela primeira vez, desde que há registos, o número de nascimentos em Portugal ficou, em 2013, abaixo dos 83 mil, tendo-se contabilizado nesse ano 82 787, menos 7 054 do que no ano anterior (89 841). Igualmente, o número de filhos por mulher atingiu o valor mais baixo de sempre, com 1,21 filhos em 2013, depois de em 2012 ter sido 1,28.

**Reformas** – A partir de 2015, quem tiver mais de 60 anos e um registo de descontos superior a 40 anos vai poder reformar-se antecipadamente. Desse modo, e embora o acesso à pensão antes da idade legal esteja suspenso, irá voltar a ser possível mas apenas de forma parcial.

**Incêndios** – Segundo dados divulgados recentemente pelo secretário de Estado da Administração Interna, o total da área ardida em Portugal no presente ano de 2014 foi de 19.867 hectares, o que constitui o segundo valor mais baixo dos últimos 35 anos, tendo ardido menos 86% de área do que no ano passado.

**Emails** – Prática iniciada há 45 anos, presentemente são enviados 100 milhões de emails por minuto e a cada dia que passa são criados 144,8 mil milhões de emails, sendo que, actualmente, em determinadas profissões, 28% do trabalho semanal é gasto a ver os emails, ainda que apenas 14% sejam importantes. As restantes serão mensagens de publicidade não solicitada, mensagens falsas, recados de amigos e notificações de redes sociais.

**Saldos** – O Conselho de Ministros aprovou, há dias, o novo regime de acesso e de exercício de actividades do Comércio, Serviços e Restauração, que prevê vendas em saldos em qualquer altura do ano desde que não ultrapassem quatro meses no conjunto. O mesmo diploma elimina a limitação dos "períodos definidos por lei", conferindo aos operadores económicos a liberdade de definirem o momento em que os pretendem realizar.

**Desemprego** – De acordo com os dados fornecidos pela Eurostat, o desemprego em Portugal está a descer há 19 meses consecutivos, tendo em Setembro passado atingido a taxa de 13,6%, o que significa que naquele mês havia 702 mil portugueses sem trabalho, quando há um ano atrás essa taxa era de 15,7%.

**Cremações** – Na última década, a cremação de cadáveres tem registado um crescimento acentuado no nosso país, passando a taxa de cremação de 3% para 12% de todos os óbitos nacionais. Mas em Lisboa a taxa de cremações ronda os 60%, enquanto no Porto, no ano passado, ultrapassou os 40%. A isso não é estranho o aspecto económico, já que com a cremação, além de se evitar a exumação do cadáver, também não se paga a lápide e a manutenção do jazigo.

**Poupança** – Os portugueses estão, hoje em dia, e apesar da crise, ou até mesmo devido a ela, a conseguir poupar mais, sendo os depósitos bancários ainda o instrumento preferido dos particulares para aplicarem as suas economias, embora os juros sejam mais baixos. No ano passado, a poupança financeira atingiu um total de 201,06 mil milhões de euros, 152,57 mil milhões dos quais (76%) apenas em depósitos.

**Impostos** – Os contribuintes portugueses vão poder pagar os seus impostos, provavelmente a partir do primeiro trimestre de 2015, através do débito directo, da mesma forma que actualmente pagam a conta da luz ou do gás. Dessa maneira, poder-se-ão evitar atrasos no pagamento dos impostos e as consequentes coimas.

**Imobiliária** – Na Avenida da Liberdade, em Lisboa, com cerca de 1 km de comprimento e zonas adjacentes, nos primeiros nove meses do corrente ano foram transaccionados 13 imóveis de habitação com um valor agregado de cerca de 120 milhões de euros, correspondentes a mais de 5 mil milhões de euros por metro quadrado e equivalente a 50% do total transaccionado neste ano. Angolanos, brasileiros e franceses são os principais clientes.

**Trabalho** – Mais de metade dos trabalhadores portugueses (52,3%) têm qualificações demasiado baixas para o posto de trabalho que ocupam. Por via disso, entre os 24 Estados analisados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), Portugal é aquele que apresenta pior desempenho nesse indicador.

**Hospitais** – O processo de devolução dos hospitais às misericórdias iniciou-se no dia 14 do corrente, com a entrega dos hospitais de Fafe, Anadia e Serpa. Outras devoluções se seguirão, mediante a celebração de um acordo de cooperação com um prazo de 10 anos. De salientar que as misericórdias gerem hospitais desde 1510.

## Acção Judicial contra Acordo Ortográfico

Mais de uma centena de personalidades de diversas áreas – incluindo académicos, escritores, músicos, actores e políticos de vários quadrantes – tentou, no Supremo Tribunal Administrativo, uma acção judicial popular contra a aplicação do Acordo Ortográfico de 1990 ao sistema de ensino público, desde o ensino primário ao secundário.

Manuel Alegre, Freitas do Amaral, António Arnaut, Bagão Félix e Isabel Pires de Lima são alguns dos ex-governantes que subscreveram a acção, a par de Vitor Aguiar e Silva, Pacheco Pereira, Miguel Sousa Tavares, António Vitorino de Almeida, João Braga, Pedro Abrunhosa, Pedro Barroso e Lídia Franco, entre outros.

Este mesmo conjunto de pessoas interpôs também um requerimento à Procuradoria - Geral da República solicitando que o Ministério Público tente uma acção pública contra a "imposição inconstitucional" do Acordo Ortográfico de 1990.

## Cartas ao Director

Caro Dr. Agostinho Moura

**A**nexo o cheque de pagamento, por mais dois anos, das assinaturas habituais do Jornal "Geresão".

Aproveito a oportunidade para lhe renovar, uma vez mais, os meus parabéns pela qualidade do jornal que, todos os meses, nos apresenta temas e notícias de muito interesse e que muito aprecio.

Apresento-lhe os meus cordiais cumprimentos.

César de China Pereira - Porto

## Bilhete Postal

**P**ortugal, este "jardim à beira mar plantado", como o designaram um dia, cada vez se está a transformar mais num "couto" de corrupção e ladroagem que contradiz aquela hoje eufemística designação. Vejam-se, tão só, e apenas como exemplos mais recentes, os casos do BES e da PT, até há pouco tempo duas das empresas mais emblemáticas e empreendedoras do nosso país que, num ápice, se revelaram como focos infecciosos de dinheiro sujo e de abominável corrupção. Quem o diria há alguns meses atrás?

Se da complexa teia corrupta habilmente urdida por Ricardo Salgado e seus pares no então maior banco privado português muito há ainda por esclarecer, da PT foise sabendo já que enquanto os seus dois últimos administradores – Zeinal Bava e Henrique Granadeiro – ganharam 110 milhões de euros nos últimos dez anos, a empresa desvalorizou-se 80%.

E mais: se calhar, em reconhecimento dos "relevantes serviços" prestados à economia nacional, Bava foi condecorado, no passado dia 10 de Junho, pelo actual Presidente da República com a grã-cruz da Ordem de Mérito Empresarial! E para cúmulo, a mesma preclara figura, após 18 meses de chefia na Oi, recebeu, como "mordomia compensatória", nada mais, nada menos que a "módica" quantia de 5,4 milhões de euros!

É esta a triste sina portuguesa: o que falta a milhões de desprotegidos, sobra para alguns privilegiados que, apesar dos seus golpes em avantajados baús, até agora não foram presos nem condenados. Tal destino fatalista, faz-nos lembrar uma castiça figura geresiana de há 70 anos atrás, o Arturinho de seu nome que, no seu saber de experiência feito, já dizia nesses distantes tempos: - *Se um pobre rouba dez tostões para matar a fome, é ladrão e é condenado. Mas se um rico roubar cem contos – uma fortuna naquela altura - foi um pequeno desvio e nada lhe acontece.* Ontem como hoje...

Rui Serrano

## EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

## Um negócio da China...

**D**as circunstanciadas notícias há dias profusamente divulgadas sobre as alegadas irregularidades cometidas no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e serviços afins, poderá dizer-se, em abono da verdade, que não colheram, infelizmente, o país de surpresa.

O nosso povo, no seu linguajar "de experiência feito", como diria o imortal Camões, costuma dizer, a cada passo, e sempre que tal venha a propósito, que "quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lado lhes vem". E com toda a razão.

Efectivamente, pululam pelo país casos em demasia de chocante ostentação e de estranhos (?) sinais exteriores de riqueza que, sinceramente, são de difícil explicação.

A insuspeita magistrada do Ministério Público, Maria José Morgado, uma voz particularmente activa contra a corrupção em Portugal, condenou, há tempos, a "riqueza má", feita à conta do erário público, afirmando que "há políticos pobres que, ao fim de uns anos, estão milionários".

A recente detenção inédita de onze pessoas, por suspeitas de corrupção, de peculato e branqueamento de capitais alegadamente cometidas por vários altos quadros da administração pública, designadamente o director nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o presidente do Instituto de Registos e Notariado e a secretária-geral do Ministério da Justiça, no âmbito do polémico caso da atribuição de "vistos dourados" vem dar razão àquela magistrada. Mas, pelos vistos, a PJ não se ficará por estas detenções apenas...

## A corrupção anda por aí...

E bom, será que tal aconteça para que a opinião pública seja devidamente informada sobre os meandros em que se move a complexa atribuição de vistos "gold" a cidadãos estrangeiros, nomeadamente chineses e angolanos, em troca, ao que se diz, de chorudas receitas extraordinárias da ordem de milhões de euros que, em princípio, deveriam reverter a favor do investimento produtivo em Portugal.

Uma aposta que, soube-se agora, não seria tão aliciante para o Estado como o que se apregoava, já que, desde 2012, dos 1775 vistos dourados atribuídos, na sua maioria, a cidadãos chineses, apenas 91 corresponderam à transferência de capital e só três desses vistos visaram a criação de emprego. Tudo o resto foi a compra de imóveis pelo valor mínimo de 500 mil euros, muitas vezes manipulados pelo "polvo" de agentes influentes e corruptos que usufruíam de nada desprezíveis mordomias. Era um negócio da China...

GERESÃO

INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adélino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Armassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## reflexões

## Caro leitor

As próximas legislativas estão à porta. Dentro de um ano, mais ou menos. Os partidos há muito que se movimentam, tentando "vender" os seus pacotes políticos. Todos se empenham em afirmar que "... são a melhor forma de combater os vícios que nos afligem (crise, corrupção, pobreza.....etc., etc.).

Todos reclamam para si a vitória, senão mesmo a maioria absoluta. E na hipótese de nenhum dos maiores partidos obter a maioria absoluta, discute-se já a solução do Bloco Central. Solução que, dadas as contingências sócio-económicas do país, alguns defendem como inevitável e salvadora. Mas, será mesmo assim?

O passado diz-nos que não. E as condições em que aconteceu a governação do Bloco Central, com Mário Soares e Mota Pinto, quer em termos económicos, quer políticos não têm comparação possível com as actuais. Ademais, a classe política de então, ainda não tinha caído no descrédito público.

Com o passar do tempo, a vida democrática do

país foi-se degradando e desgastando e o acesso ao poder faz-se mais à custa dos interesses gerais. E os fenómenos de corrupção, arranjsismo, compadrio e facilitismo têm alastrado como nódoa em pano branco, desacreditando severamente governantes, dirigentes, administradores e gestores.

E aqui, cabe a maior fatia da culpa aos partidos políticos, incapazes de se libertarem das teias vorazes do clientelismo e fulanismo e sempre puxando a brasa à sua sardinha, o que consequentemente os leva a praticar uma política de caserna e mediocridade, divorciados do povo e das suas reais necessidades, com a única preocupação de conquista e manutenção do poder.

Posta de parte, pelas óbvias razões aduzidas, a solução governativa de um Bloco Central, que nos resta? A governação em maioria (absoluta ou relativa), já que de coligações pós-eleitorais e "queijos limianos" estamos conversados. Salvou-se, todavia, a coligação pré-eleitoral, designada Aliança Democrática, enquanto Sá Car-

neiro foi vivo, sem dúvida, devido à sua estatura política.

Ora, das maiorias absolutas não temos boas recordações, mormente pela arrogância, autoritarismo e autocracia com que têm governado (neste particular a de Sócrates não deixa nada a dever à de Cavaco). Penso, contudo, que as maiorias absolutas são uma boa solução, mas se houver da parte de quem governa, **humildade, competência, tolerância, rigor, honestidade e cultura democrática**. Que é, obviamente, o que mais nos tem faltado.

Por isso, Maiorias Absolutas e Blocos Centrais como os que temos tido, não obrigado.

Resta-nos a governação com maioria relativa, algumas vezes já experimentada e com algum êxito. E, talvez, porque esta forma de governação exige muito diálogo, cedência, tolerância e plataformas de entendimento, quer por parte de quem governa, quer da oposição. Enfim, a colocação dos interesses gerais do país acima dos interesses particulares ou de grupo. E, concomi-



OSVALDO FERREIRA LEITE

tantemente, uma maior intervenção do Presidente da República como conciliador, animador e congregador de esforços, opiniões, decisões e vontades.

Será, pois, após as próximas eleições legislativas, esta a solução que nos espera?

Penso que sim e não me preocupa. Até entendo que seria a melhor forma, o momento ideal de mostrarmos que ainda somos capazes de viver em democracia.

Participando, dialogando, cedendo, tolerando.... valores que tanto têm andado esquecidos!

Depois, forma e momento será também de o Presidente da República intervir, incomodar e questionar mais quem governa. Porque, presidentes da República corta-fitas, não devem ter lugar em democracia.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Fins-de-semana gastronómicos já arrancaram

A 7ª edição dos fins-de-semana gastronómicos teve início no dia 7 do mês corrente, promovida pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, contando com cerca de mil restaurantes aderentes e de perto de 200 empreendimentos turísticos de alojamento, distribuídos por 74 municípios e se estenderão, ao longo de 28 fins-de-semana, até 31 de Maio de 2015.

De salientar a forte aposta no mercado transfronteiriço, a comprovar a cooperação turística com a Galiza, onde a promoção deste evento gastronómico está a ser feita, bem como a realização, no próximo ano, do 1º Festival de Gastronomia e Vinhos, em parceria com o Turismo do Centro de Portugal.

O concelho de Amares terá o seu Fim-de-semana Gastronómico de 6 a 8 de Fevereiro próximo, enquanto Vieira do Minho o promoverá um mês mais tarde, precisamente de 6 a 8 de Março. Para Terras de Bouro/ Gerês o evento terá lugar de 20 a 22 de Março de 2015, cabendo a Braga realizá-lo uma semana depois.

## Plano de acção para a Reserva da Biosfera Transfronteiriça

Os Municípios integrados na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês (Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço) e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) apresentaram recentemente ao Governo um Plano de Acção para a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês/Xurés no qual se prevêem investimentos da ordem dos nove milhões de euros no novo quadro comunitário.

O documento foi apresentado ao Secretário de Estado do Ambiente, Miguel Neto, e ao Presidente da CCDRN, Emídio Gomes, devendo seguidamente ser transformado numa candidatura aos fundos comunitários.

De salientar, ainda, que este plano visa também a promoção do património arquitectónico desta área protegida, como os fojos do lobo, do património rural e das povoações, das necrópoles megalíticas, dos castelos e mosteiros, além da Geira romana e da criação de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida e melhoria do acesso a núcleos populacionais e locais turísticos.

Da mesma forma, o referido plano não esquece a promoção do Turismo Sustentável, através da valorização das infraestruturas de turismo e de desporto da natureza, para além da implementação de sistemas de controlo de trânsito e utilização de transportes alternativos. Tal como envolve também iniciativas nas áreas da fauna e da flora, a recuperação de casas de montanha e a integração da comunidade na Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Gerês/Xurés.

## Filme sobre PNPG premiado

Inserido no projecto "Valor Gerês - Xurés", de cooperação transfronteiriça e co-financiado pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal/Espanha (POCTEP) 2007-2013, o filme "Gerês-Xurés - Parque da Biosfera Transfronteiriça", produzido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho, foi um dos vencedores do recente Festival Internacional de Cinema Turístico (ART&TUR), realizado no Porto.

Obtendo o primeiro prémio na categoria temática "Turismo Desportivo e Activo", atribuído por um júri internacional composto por representantes de dez países de três continentes, entre jornalistas, professores universitários, empresários, dirigentes associativos, peritos em marketing, cinema e televisão o referido filme, com a duração de cerca de três minutos, "mostra a singularidade das paisagens, a fauna e a flora do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) e do Parque Natural Baixa Limia Serra do Xurés (PNBLSX), espaços que integram o Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés e a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês/Xurés".

De salientar que este projecto tem como parceiros a CIM Alto Minho, os municípios dos Arcos de Valdevez, Melgaço, Ponte da Barca e Terras de Bouro, o Ecomuseu do Barroso, a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima, a IN.Cubo-Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras, a Deputación e o Ayuntamiento de Ourense.

## Registo

A notícia que, noutra peça da presente edição, se publica a propósito da alegada invasão, por parte de praticantes de motocross, das "zonas de protecção total" do Parque Nacional da Peneda-Gerês não é, infelizmente, inédita pois é sabido que tal prática vem sendo uma constante nesta área protegida que, desde 2009, está classificada pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera.

Tudo isso, porém, vem acontecendo por variadas razões, desde a falta de civismo e de sensibilidade dessas pessoas para saberem respeitar o ambiente, à manifesta escassez de vigilantes da natureza que, por razões meramente economicistas, estão reduzidos ao mínimo dos mínimos e assim sendo, não serão de admirar aquele e outros tipos de abusos que, com a maior das impunidades, se estão a praticar no único Parque Nacional português.

E é pena. Porque tais abusos certamente seriam inviáveis nos tempos em que a vigilância da Mata Nacional do Gerês estava a cargo dos Guardas Florestais, cada um responsável pelo seu cantão. Hoje em dia, porém, a invasão maciça e conseqüente avalanche de tropelias e agressões de todo o género cometidas, com o maior dos à vontades, contra o património natural desta área ambiental de extraordinária riqueza científica e paisagística quer por peões, quer por veículos motorizados, põem em sério risco o futuro desta 7ª Maravilha da Natureza - a nossa "galinha de ovos de ouro". E depois?

Nelson Veloso

# Rossas

## ADIR comemorou a atribuição do foral ao Concelho de Roças

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas comemorou no passado dia 19 de Outubro, os 500 anos da atribuição do Foral ao Concelho de Roças, por El-Rei D. Manuel I.

Explorando, ao máximo, o talento dos seus elementos, bem como os parcos recursos económicos e financeiros, a ADIR proporcionou à população rossense um dia totalmente diferente do habitual!

Depois de uma manhã preenchida com música medieval gravada, o início da tarde foi animado por três talentosos jovens vieirenses, que, munidos com gaitas de foles e tambor, percorreram a Rua Principal e 25 de Abril, anunciando o aproximar do ponto alto das comemorações.

Por volta das 15 horas, já com o salão da Casa do Povo totalmente repleto de jovens, idosos e convidados, o presidente da direção da associa-



ção, saudando todos os presentes, deu início à sessão solene, recordando as principais atividades realizadas, que contribuíram para o enriquecimento do património político, cultural, histórico e humano da Vila de Rossas.

Durante a sua intervenção, o Prof. Amadeu Lemos,

referiu que “estavam ali” para comemorar duas efemérides que reputava de muito importantes na vida da sua freguesia: a comemoração dos 500 anos da atribuição do Foral, mas também a XIV Festa do Idoso. Se durante a primeira parte pretendiam realçar as influências e alte-

rações profundas introduzidas na comunidade rossense, em termos sociais, políticos, culturais e económicos, a segunda tinha como finalidade dar relevo, mostrar toda a gratidão e homenagear todos os que têm “cabeças nevadas”, “mãos trémulas”, “corpos exauridos” e “estão

famintos por um colo de afetos” – os Velhotes!

Com a presença do Presidente e Vice-Presidente da Câmara e da Presidente da Assembleia Municipal, bem como dos reverendos Arcipreste e Vice-Arcipreste, tal como do Dr. Jorge Dantas e demais convidados na plateia, o Dr. Artur Gonçalves Fernandes deu uma extraordinária e enriquecedora aula de História ao falar do vasto e rico “Legado Patrimonial das Gentes de Rossas”.

Antes de encerrar a primeira parte, o Grupo de Cantares da ADIR interpretou cantigas de amigo e amor e duas danças medievais e o seu presidente declamou o poema “Foral de Rossas”, escrito pelo vieirense José de Castro.

A Festa do Idoso iniciou-se com o soneto “Os Velhotes”, escrito e declamado pelo próprio autor, José de Castró e continuou no Largo

das Carvalhas ao som de música popular cantada pelo Grupo ADIR e dos Jovens “gaiteiros” vieirenses Diogo e Fábio.

Para “alegrar a malta”, houve porco no espeto, tiburina de bacalhau, sardinha no bolo e doces regionais, tudo bem regado com bom vinho verde tinto da freguesia.

AADIR, com o intuito de perpetuar este acontecimento histórico mandou fazer diplomas com o foral, pin's e medalhas que foram entregues a todos os que estiveram presentes nas cerimónias.

“Dado que nenhuma conjugação astral determinou outro rumo”, o património humano de Rossas participou na “celebração de tão faustoso evento para a mui nobre Vila de Rossas, pátria de tantas figuras insígnias da nossa história concelhia e local”.

## S. João do Campo

### A “praga” do motocrosse no PNPG



A agência noticiosa Lusa divulgou, há dias, o testemunho de uma montanhista de Guimarães que, normalmente, costuma passar os fins de semana no território do Parque Nacional da Peneda-Gerês a denunciar a prática de motocrosse em zonas de protecção total” dessa área protegida.

Disse aquela montanhista: “Fiquei boquiaberta quando, no passado dia 25 de Outubro, na zona das Minas dos Carris e em Lamelas de Baixo, em Montalegre, me apercebi que andavam três motos por zonas que, se me tivessem contado, não acreditaria. Cruzei-me com elas e tirei fotografias. Costumo

andar lá por cima todos os fins-de-semana e nunca vi nada igual ao longo de 30 anos”.

Esta prática, infelizmente, não se remete apenas às zonas acima indicadas por aquela montanhista vimarense, pois poderá dizer-se que tais agressões ambientais se registam em muitos outros pontos do PNPG, nomeadamente nesta freguesia, com a destruição e degradação de caminhos e muros, invasão de propriedades privadas cultivadas ou arborizadas, etc. E o mais lamentável da situação é que os participantes nessas provas estão a agir impunemente, como se o único Parque Nacional português fosse terra de ninguém.

### Workshop sobre técnicas de sobrevivência

Nos próximos dias 29 e 30 do mês em curso, vai realizar-se nesta freguesia um workshop sobre técnicas de sobrevivência, destinado a todos aqueles que desejam adquirir conhecimentos úteis adaptados à realidade sobre aquelas técnicas por forma a serem capazes de lidar com situações de stress, aplicando essas mesmas técnicas de modo seguro e responsável, o que muito útil poderá ser para os amantes das actividades de natureza e de aventura.

### II Jornadas Técnicas sobre os Carvalhos

No museu de Vilarinho da Furna, vão realizar-se, nos dias 5 e 6 de Dezembro, as II Jornadas Técnicas sobre os Carvalhos subordinadas ao tema: “A água como elemento-chave do carvalho”. As inscrições para estas jornadas são limitadas e gratuitas, encerrando do dia 2 de Dezembro.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!

Arrendamentos com ou sem opção de compra

Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos permutas. Consulte as nossas condições.

Rendas desde 540€ a 850€

Vendas a partir de 156.000€

EDIFÍCIOS PANORAMA

Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem qualidade e conforto, com tudo à sua volta!

Visite o apartamento modelo



informações 253 278 380 · 962 415 730 comercial@rodriguesenevoa.pt

sede 253 278 170 geral@rodriguesenevoa.pt

R&N Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

# Amares

• **A sede da União de Freguesias** de Ferreiros, Prozelo e Besteiros reabriu recentemente após algumas obras de requalificação, passando a contar com um gabinete da presidência, secretaria, posto da Internet e pequeno auditório polivalente.

## Clínica da Misericórdia inaugurada

Foi inaugurada, recentemente, a Clínica da Santa Casa da Misericórdia, situada nas antigas instalações do centro de saúde, em Amares. A nova valência especializada na prestação de serviços na área da saúde, tais como medicina física/reabilitação e consultas de medicina geral, entre outras especialidades, vem trazer importantes respostas ao concelho.

Na cerimónia de inauguração, o provedor da Santa Casa de Misericórdia, José Paulo Tinoco, manifestou um "profundo orgulho" por ver nascer uma obra, no seu



entender, há muito necessária. "Não há nada que se possa comparar aquilo que

nós criamos aqui nestas instalações. Esta era uma aspiração que existia há

muito e que hoje, finalmente, vemos concretizada".

Também o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, a quem coube a bênção das instalações, enalteceu a criação do espaço. "Esta clínica é mais uma a acrescentar às muitas que já existem na área da saúde e também na área social. Isso é sinal que as nossas santas casas das misericórdias não se detêm perante as dificuldades mas vêm nelas oportunidades para criar estruturas que possam dar respostas às necessidades das populações".

## Orçamento para 2015 ultrapassa os 11 milhões

O Município de Amares aprovou recentemente o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2015, o qual é da ordem dos 11.353.401 euros e contou com a abstenção dos vereadores eleitos pelo Movimento Independente "Amares Primeiro" e pela coligação "Juntos por Amares".

Para o executivo municipal, em 2015 a aposta será no controlo da dívida global através de um controlo da despesa municipal. O plano estratégico de desenvolvimento para o concelho, que orienta as grandes opções do plano, é estruturado no turismo, sob o lema da identidade de Amares, centralizado na valorização do território, do património cultural, das pessoas e dos produtos locais.

A criação de riqueza e a aposta no desenvolvimento económico contemplará medidas tendentes a atrair e fixar empresas, o impulso dos sectores da restauração e hotelaria, revitalização do comércio local, valorização do sector agrícola e a criação do Gabinete do Empreendedorismo. A Educação e a Cultura continuarão a manter um peso assaz significativo dado serem considerados estruturantes para o crescimento e desenvolvimento do concelho.

Continuará a ser feita também a aposta no combate à pobreza e exclusão social, nomeadamente através do apoio à habitação e comparticipação na medicação aos idosos. Tal como no ano passado, foram fixadas todas as taxas do IMI no limite mínimo.

## Gala dos Troféus "O Minhoto"

Amares será o local da realização da XVIII Gala da Entrega dos Troféus Desportivos "O Minhoto", agendada para o primeiro trimestre do próximo ano, de acordo com o decidido na recente reunião do chefe do executivo municipal amarense e a organização.

O evento tem como objectivo reconhecer e premiar publicamente o mérito de atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região do Minho e contará com a presença de mais de 500 convidados e atribuirá três dezenas de troféus nas diferentes áreas desportivas.

## Prevenção de burlas

No próximo domingo, dia 23 do corrente, a GNR de Amares e a Secção de Programas Especiais do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso vão organizar duas acções de sensibilização e prevenção de burlas, destinadas essencialmente a pessoas idosas, as quais terão lugar, às 9,45 h, na Capela Paroquial de S.ta Marta de Bouro e às 11,30 h, no exterior da igreja paroquial de Dornelas.

## Confraria da Abadia actualiza ficheiro

Com vista à organização do ficheiro dos irmãos da Confraria da Senhora da Abadia, os responsáveis solicitam a todos os irmãos inscritos para procederem à actualização de dados através do correio electrónico (santuário.abadia@sapo.pt), no próprio santuário, junto à Casa das Ofertas ou por carta dirigida à confraria.

## Visitantes ilustres

O concelho de Amares abriu, no dia 13 do corrente, as suas portas para acolher cerca de 50 participantes do XIV Colóquio Ibérico de Geografia, organizado pelo Departamento de Geografia da Universidade do Minho, entre os dias 11 e 14 de Novembro, em Guimarães.

Os visitantes foram recebidos logo pela manhã na Galeria de Artes e Ofícios, na Praça do Comércio, em Ferreiros, pelo presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, acompanhado pelo vice-presidente, Jorge Tinoco.

A cerimónia de acolhimento brindou os convidados com uma degustação de alguns doces tradicionais feitos à base de laranja, servidos ao som dos tradicionais cavaquinhos da região. Seguiu-se uma visita ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia e ao Mosteiro de Bouro, com paragem para almoço na pousada. Depois foi tempo de dar a conhecer as Termas de Caldelas, a Casa da Tapada e o Mosteiro de Rendufe. O dia culminou com a visita a uma Casa de Turismo Rural, com produção de vinho, onde os participantes do congresso puderam apreciar o bom vinho verde de Amares, acompanhado de alguns petiscos.

## Encontrarte já tem data marcada

De 23 a 26 de Julho de 2015, a vila de Amares receberá a 4ª edição do festival de Artes Plásticas e Cinema de Animação Experimental, Encontrarte, e que acontece de dois em dois anos.

O Encontrarte Amares 2015 terá como objectivo a valorização do património material e imaterial do concelho e é organizada pelo Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, com o apoio do município.

## Falecimento

No dia 18 de Outubro, faleceu em S.ta Marta de Bouro, o jovem João Abel Fernandes Marques, de 19 anos de idade, familiar do nosso assinante, Eugénio de Jesus Fernandes, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso finado.

## Bouro solenizou os 500 Anos do seu Foral



Na noite de 18 de Outubro, o Presidente da Câmara Municipal de Amares, acompanhado da Presidente da Junta de Bouro Santa Maria, descerrou o Monumento em granito comemorativo da outorga do Foral ao Couto Cisterciense do Mosteiro de Santa Maria de Bouro. Foi à saída de uma sessão teatral organizada pelo Grupo Cénico de Bouro, no Salão Nobre da Pousada, que recriou, com pompa e circunstância, a entrega do texto do Foral Manuelino ao D. Abade.

Depois, no interior da Igreja, ecoaram as melodias renascentistas entoadas pelo grupo de música clássica Vox Angelis, acompanhadas ao som do cravo, das quais destacamos a *Ave Maria de Cattini*, cantada pela soprano Maria José Carvalho.

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro cumpriu com o seu dever cultural ao associar-se às comemorações, realizando o seu 12º Festival de Bandas Filarmónicas. A filarmónica trouxe a Bouro muito público para assistir aos concertos. Além da Banda da localidade, participaram como bandas convidadas a Banda Filarmónica da Caria - Belmonte e a Banda Filarmónica de Vieira do Minho.



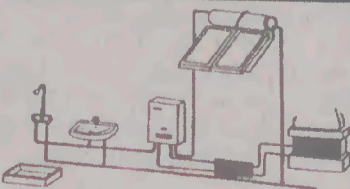
**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Um dia no Lago Titicáca

O lago Titicáca é o lago navegável mais alto do mundo, fica a cerca de 3850 metros acima do nível do mar. É um lago de grandes dimensões, cerca de 8.300 Km<sup>2</sup> e com uma profundidade máxima de cerca de 270 metros. Este lago constitui em parte a fronteira entre o Peru e a Bolívia sendo que cerca de metade do lago pertence ao Peru e metade á Bolívia. Mas a altitude não foi obstáculo suficiente para travar o envio de um barco a vapor que se mandou fazer em Inglaterra. O barco veio em bocados que foram transportados por mulas e depois montados à borda do lago. Formidável!



Uma visita a este lago é basicamente uma visita a algumas das suas ilhas. Primeiro as famosas Ilhas Flutuantes habitadas por um povo ancestral – Os Uros. Muitos historiadores são da opinião de que os Uros são o povo mais antigo de todo o continente americano. Será? De qualquer forma, os Uros são um povo com características muito próprias. Tez bem escura sem todavia pertecerem à raça negra, e têm os pulmões maiores que o normal dado que há muitos, muitos anos vivem em lugares muito acima do nível do mar.

Porquê ilhas flutuantes? Os Uros sempre foram um povo que viveu junto do lago. Para poderem disfrutar de tudo o que o lago lhes dá, sempre fizeram barcos, uns barcos em que utilizavam como matéria prima uma espécie de canas que nascem na parte menos profunda do lago, os juncos. Como os juncos depois de algum tempo de contacto com a água apodrecem, há que fazer novos barcos todos os anos. Inicialmente os Uros para se protegerem de outras tribos e depois dos Espanhois, começaram a ficar nos barcos no lago. Para fazerem a superfície onde se movi-

mentavam maior, começaram a amarrar os barcos uns aos outros. Dessa maneira se foram formando as ilhas. Cada ano a ilha ia-se tornando maior por acréscimo de novos barcos. Como o junco apodrece, há que espalhar no chão da ilha novas canas cada três semanas para terem um chão seco por onde se possam deslocar. Hoje as ilhas não são mais feitas de barcos velhos. Continuam a ser feitas com juncos mas com uma técnica diferente. É uma sensação engraçada caminhar nessas ilhas pois que ao andar os pés afundam-se cerca de 5 cm. Caso curioso, quando não havia nas ilhas casas com soalho feito de tábuas, as crianças quando iam para terra firme para irem à escola, tinham que andar algum tempo com auxílio de muletas para não caírem.

Quando chegamos à ilha a visitar, fomos abordados por uma rapariguinha de uma das famílias que habitam a ilha, que nos convidou para ir a casa dela no fim de uma pequena viagem que fomos fazer no barco do Sr. Eduardo. Nesse barco, feito de junco, fomos dar uma volta para vermos como vive essa gente. A Isabel, acabamos por

verificar, era filha do Sr. Eduardo. A casa deles, como todas as casas das famílias que vivem na ilha só tinha um quarto. A cozinha é ao ar livre para evitar incendios, e a casa de banho é numa ilha separada ou seja, quem quiser ir à casa de banho tem que pegar num barco para poder chegar lá e fazer as suas necessidades. Os porcos e outros animais vivem também em ilhas separadas. O Sr. Eduardo mostrou-nos a casa e explicou que a esposa tinha ido a Puno para fazer compras. Ao mesmo tempo mostrou-nos peças de artesanato feitas pela esposa. Ficamos nestas ilhas umas duas ou três horas para disfrutar dessa pequena maravilha.

Ilha Taquiles foi o próximo destino. Ilha curiosa pois aqui as mulheres trabalham no campo e os homens fazem tricot. Por acaso fazem trabalhos muito bonitos: gorros, luvas sem dedos, coletes, cintos, etc. Foi uma visita interessante mas um pouco difícil. A única aldeia da ilha fica mesmo no topo da ilha e para lá chegar não foi nada fácil. Para se chegar lá há que subir uma longa encosta que nos leva até cerca de 4.200 metros. Por sorte o nosso guia deu-nos umas

folhas de "Muña", uma planta que quando se esfrega nas mãos e se respira, parece que dá a uma pessoa novo animo para continuar a subir. Chegamos lá acima almoçamos num dos 5 restaurantes que há na ilha. Todos os restaurantes servem os mesmos pratos aos mesmos preços. O que pode variar é o grau de higiene.

Esta é uma ilha com um estilo de vida muito comunitário. Todos os trabalhos feitos pelos artesãos locais são depositados num local e cada domingo as pessoas reúnem-se para dividir o que se tenha vendido durante a semana. Essa divisão é feita na praça central numa grande mesa feita de uma laje de granito, uma laje só. Pelos vistos essa mesa tem um grande significado para os habitantes da Ilha Taquile.

O regresso a Puno, cidade donde partimos foi agitado porque ao fim da tarde levantou-se um vento forte e o lago tinha uma ondulação muito acentuada. Depois de cerca de duas horas de viagem em que muita gente enjoou chegamos sãos e salvos ao nosso ponto de partida, Puno.

## Ruana

Uma vez no Peru,  
Comprei-lhe uma Ruana.  
Mas antes de lhe dar a Ruana,  
Pu-la à volta dos meus ombros,  
Para lhe passar todo o meu calor.  
Assim, quando ela puser essa Ruana,  
Num dia de frio, à volta do seu corpo,  
Irá sentir toda a ternura e o amor,  
Do meu abraço terno, forte e acolhedor,  
Em vez de sentir a Ruana.

Nota: Ruana é uma capa retangular feita habitualmente de lã de Alpaca bebé muito usada pelas mulheres no Peru.

Toneca Baltasar

## UM FELIZ ACIDENTE...

Meu pai caiu dum carvalho,  
Sem disso ter consciência,  
Pois ao bater no cascalho  
Activou-se lhe a demência!

Corremos para o local,  
Sem saber o que fazer.  
Temendo que fosse mal,  
Que o levasse a morrer.

Meu pai parecia alerta  
E começou a falar...  
Até recusou a oferta  
Que lhe queríamos dar.

Era um copo de água fria,  
Boa para o despertar.  
Disse que a não bebia,  
E começou a gritar...

Dizia coisas, falava...  
Abria a boca a berrar  
Até os cães irritava  
E os fazia uivar!

Por fim, socorro chegou,  
Ficamos aliviados.  
Mas o que vimos bastou  
P'ra nos deixar alarmados.

Alguém então quis saber,  
Tirar a prova real.  
Se o homem estava a sofrer  
E se a queda era mortal.

Na ambulância o pai falava,  
Dizia coisas sem nexos.  
Até se vangloriava  
Das aventuras do sexo...

Alguns dias se passaram,  
Quando o fomos visitar.  
E com surpresa o encontramos  
Fora da cama a dançar!

«Dança, ri e come bem,»-  
Disse o médico assistente.  
«Parece que nada tem  
Que o possa fazer doente.»

Felizes, voltam ao lar,  
Com o pai recuperado.  
É tempo de celebrar  
Este facto consumado.

Este acidente causou  
Um efeito estimulante.  
Pois a loucura mudou  
Em alegria constante.

José Cosme

# Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro** vai reunir, em sessão ordinária, no dia 28 do corrente, pelas 20,30 h, nos Paços do Concelho, constando da ordem de trabalhos, e entre outros assuntos, a taxa de IMI para 2015, a comparticipação do Município no IRS e os Documentos Previsionais para 2015.

## Feira de S. Martinho foi um êxito



A forte adesão do público e o bom tempo que no último dia se registou, a que não foi estranha a transmissão televisiva, em directo, no programa "Somos Portugal" da TVI, concederam particular relevo à XIV Feira –Mostra de S. Martinho que decorreu em Terras de Bouro de 7 a 9 do corrente mês.

Valorizando as potencialidades económicas, turísticas, culturais e gastronómicas do concelho, o certame contou com 66 expositores – um número record – e apresentou um variado programa de animação que incluiu a música tradicional com um festival de folclore, actuação do cantor Hélder Batista, toque de concertinas, conferências sobre os produtos locais, a sempre apreciada corrida de cavalos de passo travado e, como não poderia faltar, o tradicional magusto organizado pelo Rancho Folclórico da Balança.

Em declarações prestadas à comunicação social, o Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, mostrou-se agradado com o êxito desta iniciativa, cujos resultados superaram as expectativas, não só em termos de número de visitantes, como no volume de negócios efectuados. Por via disso, considerou uma aposta ganha o investimento de 25 mil euros na organização desta Feira, tal como os custos da cobertura televisiva que projectou o concelho de Terras de Bouro, estando já estabelecidos contactos para a reedição da emissão televisiva no próximo ano.

## Prevenção do cancro da mama

Para celebrar o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, o Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro levou a efeito, no dia 30 de Outubro, um workshop sobre auto-maquilhagem destinado às mulheres do concelho na perspectiva de ensinar algumas técnicas de auto-maquilhagem, especificamente diversas técnicas que promovem a melhoria da imagem pessoal. Esta acção contou com a presença de maquilhadoras da *Perfumes & Companhia*, da *Die Apfel* e da *PRIDE* sendo participada de várias dezenas de mulheres do concelho de Terras de Bouro.

## Idosos visitaram Regimento de Braga

No âmbito do Projecto Bem Envelhecer III de Terras de Bouro, e numa organização da European Anti Poverty Network (EAPN) e da Fundação Bonfim, com o apoio do Município terrasboureense, os idosos deste concelho realizaram, no dia 28 de Outubro, uma visita ao Regimento de Cavalaria nº 6, em Braga.

Através desta visita, foi possível aos participantes tomar conhecimento da origem histórica do regimento e observar as forças blindadas que servem de apoio às actividades de treino operacional, de modo a estarem prontas para actuar em todo o espectro de conflito militar moderno, evidenciando, em permanência, capacidades e elevados níveis de prontidão operacional. A esta iniciativa aderiram os Centros Sociais de Cíboes, Chorense, Souto, Rio Caldo, Vilar, Vilar da Veiga e Lar de Terras de Bouro.

## Dia Mundial da Diabetes

No âmbito das comemorações concelhias do Dia Mundial da Diabetes, o Centro Municipal de Valências promoveu, no dia 14 do corrente, no Centro Termal do Gerês, um workshop de Kizomba, conduzido pelos professores Capela e Cáca.

No dia 15, no salão nobre dos Paços do Concelho, houve um espectáculo pelos alunos da Escola de Música do Centro Municipal de Valências, sob a orientação do Professor Luís Pinho.

Ao longo destes dias, foi distribuído a todos os participantes, um folheto informativo e dados alguns conselhos básicos, para além da realização da avaliação da glicemia capilar, avaliação antropométrica (determinação do peso, altura, índice de massa corporal e perímetro de cintura, massa corporal e avaliação da tensão arterial).

## Falecimentos

Em Chamoim, faleceu no dia 30 de Setembro, o sr. José Igrejas, de 82 anos. E em S.ta Isabel do Monte, em 12 de Outubro, faleceu o sr. António Gonçalves Vieira, de 89 anos. Paz às suas almas.

## Feira às moscas...

Exemplos ancestrais do comércio tradicional que, ao longo dos tempos, foram e, em parte, continuam a ser, uma forma concreta de escoamento dos produtos locais e regionais, as nossas feiras estão em crise acentuada, um pouco por todo o lado, não sendo Terras de Bouro excepção à regra geral.



A crise económica não é alheia à situação já que, como é sabido, cada vez mais se faz sentir a falta de dinheiro nas carteiras dos portugueses. Mas a concorrência cruel que as grandes superfícies comerciais fazem ao comércio tradicional, de diversas formas e feitios, também está a contribuir para que as nossas feiras estejam a definhar de dia para dia, pondo em sério risco de sobrevivência a sua continuidade no futuro.

Isso foi o que ouvimos, há dias, da boca de alguns feirantes da Feira quinzenal de Covas, como ela ainda é conhecida popularmente, quando, desanimados com a falta de movimento de clientes, nos disseram: "Isto está no fim. Não aparece ninguém que queira comprar seja o que for. O prejuízo é enorme e a receita nem sequer dá para o combustível que pagamos na deslocação que fazemos para virmos até cá".

## Custou, mas vai indo...



Na sequência dos fortes temporais registados vai para um ano na nossa região, o piso da estrada que liga Terras de Bouro a Rendufe e Braga aluiu na zona de S. Pantaleão, em Balança, daí resultando que, nesse espaço, o trânsito ficasse reduzido a uma só via, com todas as consequências negativas para o normal funcionamento do tráfego automóvel.

Por se tratar de uma estrada nacional, o Município de Terras de Bouro desde logo fez sentir à Estradas de Portugal a necessidade de ser remediada tal situação com a maior urgência possível. Só que aquela empresa pública, pelos vistos, procurou, enquanto pôde, "sacudir a água do capote", alijando responsabilidades nessa situação. Mas, graças às insistências do município, a reparação dos estragos, passado um ano, começou a ser efectuada pela Estradas de Portugal (gravura) pelo que mais uma vez se ficou a provar que, sempre que a razão nos assiste, calar é perder...

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 9 de Outubro, deliberou:** atribuir diversos apoios sociais; e isentar de taxas a Junta de Freguesia de Rio Caldo relativas ao evento "Encontro Gerês Land Forest"; a Igreja Evangélica Metodista de Valdosedo relativas ao evento "Festa das Colheitas 2014"; e a Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro pelo evento "Passeio Todo Terreno".

**Por sua vez, na reunião de 16 de Outubro, foi deliberado:** emitir parecer favorável sobre o regime de turnos das farmácias do concelho para o ano de 2015; aprovar os preços para a frequência das aulas da escola de Música do Centro Municipal de Valências; aprovar a proposta de celebração de um acordo de colaboração com as Freguesias de Balança, Moimenta e Souto relativa a transportes escolares – vigilantes; aprovar a proposta de taxas do IMI e remeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação; aprovar a proposta referente ao estabelecimento de uma taxa municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2015 de 0,25% e remeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação; aprovar a proposta de participação variável no IRS para o ano de 2015 em 5% e remeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação; e aprovar a proposta sobre o lançamento de uma derrama de 1,4% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas e 0,2% para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00€ e remeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação.

**Entretanto, na reunião de 30 de Outubro, deliberou-se:** aprovar, por maioria, com o voto contra dos vereadores da oposição, os Documentos Previsionais para o ano de 2015 e submetê-los à aprovação da Assembleia Municipal; emitir parecer favorável à contratação de prestação de serviços de avaliação, diagnóstico e intervenção em Terapia da Fala e à contratação de prestação de serviços de condução de viatura de transportes escolares,

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Vieira do Minho

## D. Duarte de Bragança nas Comemorações do Foral

Integradas no Dia do Município, Vieira do Minho comemorou solenemente os 500 anos sobre a data da outorga do Foral do concelho pelo Rei D. Manuel I em 15 de Novembro de 1514.

Do programa comemorativo constou, no dia 14, um concerto musical, no auditório municipal, em que actuaram um Grupo de Câmara – Quarteto com piano, violino, viola de arco e violoncelo, bem como um duo

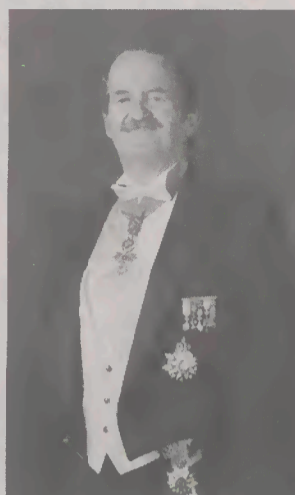
de piano e canto.

No dia 15, logo pela manhã, houve animação de rua, desfile das Bandas Filarmónicas de Vieira do Minho e de Vilarchão com concentração em frente aos Paços do Concelho, onde se procedeu ao hastear das bandeiras, com guarda de honra dos Bombeiros Voluntários locais e ao som do Hino Nacional executado pelas referidas bandas e entoado pelo Coro da Universi-

dade Sénior de Vieira do Minho. Seguiu-se a sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho na qual intervieram a Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente do Município e D. Duarte Nuno, representante da Casa Real Portuguesa. Na mesma ocasião foi entregue o prémio ao vencedor do concurso “Pintar Vieira 2014”.

A encerrar as cerimónias comemorativas, foram inau-

- **A 9ª Feira do Fumeiro** de Vieira do Minho irá realizar-se, de 6 a 8 de Fevereiro próximo, estando as inscrições para os expositores abertas até ao dia 20 do corrente mês.



gurados o monumento evocativo dos 500 anos do Foral e do monumento erigido em memória dos Combatentes do Concelho.

## Distinção Honrosa

O Presidente do Município de Vieira do Minho recebeu, no dia 19 do corrente, no Auditório Nacional dos Municípios, em Coimbra, a Bandeira Verde “Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis”, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, em reconhecimento das boas práticas da autarquia vieirense em matéria de política familiar.

## Viveiro municipal

A autarquia de Vieira do Minho criou recentemente um viveiro municipal onde foram lançadas cerca de mil Trutas Fário que, futuramente, servirão para fins educacionais.

Nesse mesmo espaço é intenção da autarquia criar um Centro Educacional apetrechado para receber visitas de estudo e proceder a ações de sensibilização junto das escolas, para além de contribuir também para a preservação desta espécie piscícola neste concelho.

## GD Salamonde em festa

O Grupo Desportivo de Salamonde comemorou, no passado dia 25 de Outubro, o seu 37º aniversário com um conjunto de iniciativas que envolveram os elementos que compõem a actual direcção do clube, antigos dirigentes, ex-atletas e a população local.

No renovado Campo de Jogos da Paixão, em Salamonde, teve lugar um jogo de futebol entre os actuais dirigentes e um misto de jovens da freguesia. Houve depois, no Centro Cultural, uma Eucaristia em sufrágio das almas dos sócios já falecidos, presidida pelo pároco local, Pe. Martinho Araújo, encerrando as comemorações com um jantar de confraternização entre sócios e amigos do clube.

## CAVA promove momento histórico

O CAVA – Clube dos Amigos de Vieira vai organizar, no próximo dia 3 de Dezembro, o “Hoq CAVA 2014”, um evento inserido nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, apoiadas tecnicamente pela Federação Portuguesa de Hóquei.

A actividade envolve o 9º Encontro Experimental de ParaHóquei (variante do hóquei para jogadores com deficiência) e o 1º Torneio de ParaHóquei alguma vez realizado em Portugal.

Irão participar neste encontro, que decorrerá no Pavilhão Prof. Aníbal Nascimento, nesta vila, o Clube APPACDM Gaia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, de Cabeceiras de Basto, a CERCIFEL de Felgueiras, a Escola B/S Vieira de Araújo de Vieira do Minho e o Núcleo de Desporto Adaptado do CAVA, estando prevista a presença de alguns jogadores internacionais portugueses de hóquei para abrilhantar o evento.

## III Jornadas Micológicas

Integradas no projecto “Sentir Vieira” e visando divulgar a micologia nas suas diversas componentes, assim como os recursos naturais da Serra da Cabreira, realizaram-se, em 15 do corrente, as III Jornadas Micológicas que se iniciaram com a recepção dos participantes no Posto de Turismo, daí seguindo para a Cabreira, regressando no final da tarde ao ponto de partida para a identificação e catalogação dos cogumelos recolhidos.

## Mercado da Castanha e dos Produtos Locais

A Praça Dr. Guilherme de Abreu acolheu, de 14 a 17 do presente mês, mais uma edição do Mercado da Castanha e dos Produtos Locais em que, além dos frutos dos castanheiros, foram também comercializados vários produtos agrícolas locais, como hortaliças, frutas, feijão amarelo, broa e mel, além do artesanato local. Apesar do tempo nem sempre colaborasse, houve ao longo desses dias bastante animação a cargo de várias associações concelhias. Também a Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana promoveu passeios de charrete e a cavalo. Não faltou o magusto tradicional participado pelos utentes das IPSS e dos Centros de Convívio e de Lazer do concelho. Promovido pela Associação “Pedalar Vieira”, realizou-se também um passeio de BTT “Pais e Filhos pela Rota da Castanha”.

## Hora do conto itinerante

A Biblioteca Municipal Pe. Alves Vieira, em parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, está a promover a actividade “Biblioteca & Companhia: Hora do Conto Itinerante” para os alunos do ensino pré-escolar do concelho.

Esta actividade realiza-se todos os meses, de 2ª a 6ª feira, nos Centros Escolares concelhios.

## Pinheiro recebe obras de beneficiação

O Município de Vieira do Minho, em colaboração com a Junta de Freguesia de Pinheiro, está a proceder a obras de beneficiação da Rua Pe. Carlos Alves Vieira, naquela freguesia, constando os trabalhos do rebaixamento da plataforma, beneficiação das infraestruturas de águas pluviais e colocação de calçada em cubo de granito à fiada.

## Campanha de recolha de brinquedos

Sob o mote “Um brinquedo por um sorriso”, a autarquia vieirense vai lançar uma campanha de recolha de brinquedos destinados às crianças desfavorecidas do concelho, desde já se agradecendo às pessoas que possam aderir a esta iniciativa solidária.

## Eleições no CAVA

Em assembleia geral realizada no dia 14 do corrente, foram eleitos os novos corpos sociais do Clube dos Amigos de Vieira – CAVA para o ano de 2015, fazendo parte da direcção Filipe de Oliveira, Daniel Silva, Nuno Gonçalves, Fábio Ramalho e José Pedro Carvalho. A assembleia geral é formada por Marco Dias, Tiago Padilha e Luís Silva, enquanto que do Conselho Fiscal fazem parte Vítor Silva, Silvério Fernandes e Jorge Silva.

O departamento desportivo é composto por Manuel Silva, Jorge Pereira e Rui Silva. Do departamento cultural e social fazem parte João Rocha, Micael Gonçalves e Vítor Antunes.

Na mesma assembleia, foi aprovado por unanimidade, o Plano de Actividades para 2015, dele constando a XII Conferência CAVA, o IX Torneio de Paintball, o CAVA à descoberta de Coimbra, o V Torneio de Ténis, o IV Passeio de Caiaque, o II Cabreira e os Cogumelos, o A\_JUDO\_CAVA\_2015 e o jornal nº 7 “Notícias dos Amigos de Vieira”.

## Aprovado orçamento de 15 milhões

A Câmara Municipal de Vieira do Minho vai gerir durante o próximo ano um orçamento na ordem dos 15 milhões de euros, mais concretamente, 14.992.715 euros.

As grandes Opções do Plano, que foram aprovadas, em reunião do Câmara, elegem como grandes prioridades das políticas municipais para o ano de 2015, a educação, a ação social, o turismo e a sustentabilidade económico.

Na área da Educação, a Câmara Municipal vai continuar a assegurar o efectivo exercício das atribuições e competências designadamente no pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, nas actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo e na gestão do parque escolar. A grande aposta deste executivo continuará a ser a disponibilização gratuita dos manuais escolares aos alunos do 5º ao 12º ano, complementando a ação social escolar.

Nesta área, o executivo municipal continuará a assegurar a gratuidade das refeições para os alunos da Educação Pré-Escolar. Ainda no sector da educação, o documento prevê o alargamento da gratuidade dos transportes escolares aos alunos que estejam dentro da escolaridade obrigatória, bem como a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes universitários.

Em termos de Acção Social, o executivo vai manter um olhar atento sobre os idosos, as famílias mais carenciadas, as crianças e grupos de risco. Nesta linha de acção assumem especial importância os Programas de Apoio à Habitação Social, Programa de Apoio ao Arrendamento Urbano, Programa de Comparticipação de Medicamentos, Programa de Apoio à Natalidade, Programa de Apoio no Transporte de Pessoas com Deficiência.

No Turismo, a actividade irá centrar-se na sustentabilidade ambiental e paisagística, na divulgação dos produtos regionais e promoção da marca “Sentir Vieira”. A aposta passa, também pela criação de uma loja interativa de turismo, de um centro de BTT de montanha, dinamização do Telesky e criação de uma pista de canoagem na albufeira do Ermal.

No que diz respeito à sustentabilidade sócio-económica, o executivo vai, durante o ano de 2015 potenciar a criação de um ninho de empresas no Parque Industrial de Pepim, e encetar esforços no sentido de captar investimento privado no concelho tendo em vista a criação de mais emprego e riqueza. Neste sector, a agricultura também vai merecer, especial atenção com o alargamento das taxas de sanidade animal aos suinicultores, e implementação de uma estrutura de concentração da oferta e venda de produtos.

Em 2015, apesar dos constrangimentos orçamentais, a Câmara Municipal vai investir na rede viária e infra-estruturas concelhias. É propósito do executivo executar o passeio pedonal entre Vieira do Minho e o Mosteiro, bem como o acesso pedonal da Escola Básica de Rossas ao pavilhão desportivo. O documento contempla ainda a beneficiação e pavimentação dos caminhos municipais, bem como a pavimentação da estrada municipal que liga a Serradela a Zebral.

Em termos gerais, a Câmara Municipal de Vieira do Minho vai gerir, durante o ano de 2015, um orçamento de aproximadamente 15 milhões de euros. Deste valor, mais de 9 milhões dizem respeito às receitas correntes (61,6%) e cerca de 5,7 milhões referem-se às receitas de capital (38,4%).



# Gerês

## O Gerês antigo

Depois de fazer um estudo comparativo entre as serras da Estrela e do Gerês aos mais diversos níveis, o Professor Joaquim da Silva Tavares, na sua obra "As águas minerais do Gerez" que vimos a transcrever, aponta os pontos da serra geresiana que, no seu tempo (1928) eram mais visitados pelos turistas e amigos da natureza: Pedra Bela, Pé de Cabril, Borrageira, Abrótegas e Carris.



Miradouro da Pedra Bela

"À Pedra Bela (alt. 948 metros), - começa ele por referir - debruçada a nascente sobre a povoação do Gerez, pode ascender-se a pé (uma hora ou hora e meia) e mesmo em automóvel, seguindo a estrada florestal (6.250 m. em extensão). Junto dela demora o novo observatório meteorológico. O panorama que os olhos dali descortinam é incomparável de formosura. Aos pés do observador, o despenhadeiro do vale do Gerez, as deleitosas várzeas de Vilar da Veiga e o vale do Cávado com estradas ondulantes e povoações semeadas pelas encostas.

Nos ramais da Serra do Gerez, a nordeste a Borrageira e as Abrótegas; quase ao norte, ao de pé de cabra, ala-se escalvado a 1.235 m. o pico duplo do Pé do Cabril. Separada da Serra do Gerez por um vale, a sudeste, alteia-se a serra da Cabreira (1.250 m.); ao longe, a sudoeste, enxerga-se o alvejante Sameiro e, em dias claros, a Penha de Guimarães; quase ao sul, a Serra do Marão; e a poente o alto de Soajo. Todo aquele cenário é uma novidade para o alpinista: quanto os olhos podem alcançar em todas as direcções é uma vastidão imensa, entrecada de picos, remate das montanhas mais alcantiladas, cujo corpo em planos sucessivos, desaparece atrás de outras cordilheiras.

Depois de espriar os olhos pelo panorama da Pedra Bela, pode o alpinista dirigir-se a nordeste para contemplar os outros picos mencionados acima. Sobranceiro ao Pé do Cabril, na margem esquerda das fontes do Rio Caldo (o Pé do Cabril eleva-se na margem direita), estadeiam-se os cumes da Borrageira ou Borrageiro (1.436 m.); ao longe e a nordeste, quase na fronteira da Galiza, entre dois riachos que, confluindo, formam o Rio Homem, corre uma Chã (1.419 m.) a modo de bacia cercada de montículos, a que dão o nome de Abrótegas, célebre por haver sido, em 1909, acampamento, uma quase aldeia, durante dois dias, da famosa caçada em que entraram uns 90 caçadores e 4 naturalistas.

Perto das Abrótegas, erguem-se altaneiros os Carris a 1.507 metros, os quais se ufam de ser a culminância do Gerez. Se o excursionista, porém, se não atrever com os alcantis da Borrageira, do Pé do Cabril ou dos Carris, não deixe pelo menos de ir admirar o Vale de Leonte e Albergaria até à Portela do Homem - fronteira de Portugal e Galiza. O passeio a cavalo pode fazer-se em três horas, pois a distância desde as Caldas não ultrapassa 11 quilómetros. Todo o vale do Gerez até à Portela de Leonte (alt. 875) tem paisagens variadas. A estrada de macadame termina antes de acabar o vale; há-de ser continuada até à fronteira a entroncar com a espanhola. A mata de Leonte com as suas carvalheiras seculares e agigantadas, cortadas de pastagens a que dão os nomes de *chãs* e *currais*, o vale do Rio Homem, a Ponte Feia, a Geira, a cascata de S. Miguel e o panorama da Portela do Homem (alt. 822 m.) compensam amplamente com os seus encantos o trabalho do passeio".

(Continua)

- No auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, será apresentado no dia 22 do corrente, pelas 17,30 h, o livro "Serra do Gerês", da autoria de A. Pontes de Oliveira.

## Ainda o XIV Encontro Nacional de Poetas

Conforme havíamos prometido na anterior edição, damos agora notícia sobre as quadras alusivas ao Gerês que mereceram do respectivo júri a classificação de "menção honrosa" no recente XIV Encontro Nacional de Poetas realizado na Vila do Gerês, no passado dia 20 de Setembro.

Da autoria de Donzília Martins, o júri atribuiu tal distinção aos dois poemas seguinte: "No Gerês é tradição/ Termas, poesia, amor.../ Choram águas de emoção/ Cascatas cantam louvor". "Gerês em Setembro traz/ Novo "Encontro de Poesia"/ Sorrisos, versos e paz/ Abraços, beijos, magia!". De António Neves Pinheiro foi premiada a quadra seguinte: "Esta Linfa do Gerês,/ Faz bem a qualquer mortal/ Trata a alma, sara a tez,/ Vê se curas Portugal!". Duas outras quadras da autoria de Benjamim Fernando Valente foram distinguidas: "Gerês, jardim sempre novo,/ Cadeia do nosso olhar/ Prendes os olhos do povo/ Se um dia por ti passar!". "Quando um menino chorava/ O Gerês, no seu começo,/ A serra é quem lhe cantava/ E embalava no berço!"

## A neve veio mais cedo



Confirmando um velho ditado popular que dizia "Nos Santos, neve nos campos", os pontos mais altos da Serra do Gerês, nomeadamente na zona das antigas Minas dos Carris, (gravura) ficaram revestidos, no dia 4 do corrente, de um extenso manto de neve que lhes emprestaram um cenário deveras fascinante para os apreciadores das belezas naturais.

Apesar de previsto para as áreas montanhosas acima dos 1.200 metros de altitude, nomeadamente na nossa serra, a RTP 1, canal público, encheu os espaços noticiosos desse dia com a insistente notícia e reportagem sobre idêntico fenómeno na Serra da Estrela, como se o mesmo fosse único no país, ignorando completamente a Serra do Gerês, no que, por norma, é useira e vezeira sempre que tal acontece nesta quadra do ano.

Lamentamos, por isso, a desigualdade de tratamento que a RTP concedeu, mais uma vez, a esse acontecimento, da mesma forma que se lamenta que as entidades locais, que saibamos, nada ligassem a tal questão, desvalorizando assim, uma excelente oportunidade para se atrair os turistas até nós.

## Revisão do POPNPG adiada

A deputada do PCP, Carla Cruz, eleita pelo distrito de Braga, questionou, no dia 4 do corrente, o Governo, em sede da discussão na especialidade na Assembleia da República, sobre vários problemas que afectam o distrito, entre os quais a Revisão do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (POPNPG). Em resposta a esta questão, o Secretário de Estado do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia informou que, no próximo ano, não será concretizada essa aspiração das populações e dos autarcas da região. E quanto à Gestão própria do PNPNG, a equipa ministerial recusou responder pelo que, para aquela deputada, tal posição é "bem reveladora do que tem sido a política e as medidas do Governo no tocante ao PNPNG e à desvalorização e desprezo pela participação e envolvimento das populações na protecção do ambiente e das áreas protegidas".

## Maria Deolinda Silva Afonso

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, nora, genro e netos, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecido a 15 de Outubro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram

lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 17 de Outubro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Gerês Adventure e Granfondo já têm datas

Face ao êxito assinalável registado nos anos transactos, as provas do Gerês Trail Adventure e do Gerês Granfondo Cycling Road já têm datas marcadas para a sua realização no próximo ano de 2015.

Assim, o Gerês Trail Adventure apresenta algumas novidades, pois será organizado em parceria com a Quixote Legend Ultra Trail (Espanha), sendo disputado entre 25 de Abril e 3 de Maio próximos, com duas provas: a Gerês Trail Adventure, em 4 dias e 4 etapas, na distância de 280 kms; e a Peneda-Gerês Trail Adventure, também em 4 dias e 4 etapas, na distância de 130 kms.

Por sua vez, o Gerês Granfondo Cycling Road será disputado no próximo dia 14 de Junho, abrindo as inscrições para esta prova no dia 1 de Janeiro.

## Recuperação dos teixos

No auditório do Centro de Educação Ambiental do Videiro, nesta vila termal, realizou-se, no dia 11 do corrente, a apresentação pública à comunidade local do projecto LIFE TAXUS - Restaurar bosquetes de teixos, uma iniciativa co-financiada pelo Programa LIFE + da União Europeia e desenvolvida pela associação ambientalista Quercus que tem como entidade parceira a Valormed - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos.

Visando restaurar cinquenta hectares de bosquetes de teixo na área do PNPNG, este projecto, a desenvolver também na Serra da Estrela, tem já acções no terreno e decorrerá até Dezembro de 2016.

Com um financiamento de 376 mil euros, na Serra do Gerês, segundo Nuno Forner, coordenador do projecto, pretende-se "fazer uma gestão activa do habitat" de teixos formados por mais de 11 mil exemplares, os quais irão beneficiar da limpeza de matos de modo a reduzir a massa combustível, minimizando os impactos de incêndios que possam ocorrer futuramente.

De salientar que na Serra da Estrela esta espécie arbórea não ultrapassa os 250 exemplares.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Adelina Rosa Gonçalves Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 7 de Novembro, no Hospital de Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 9 de Novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Rio Caldo

## “Gerês Marathon” atrai atletas internacionais

Organizada pela empresa “Carlos Sá Nature Events”, liderada pelo ultramaratonista com esse nome, figura bem conhecida na nossa região, vai realizar-se, no próximo dia 30 do corrente, a primeira edição da “Gerês Marathon”, cuja partida será dada nas Pontes de Rio Caldo.



Considerada pela própria organização como “a maratona de estrada mais dura do mundo”, a “Gerês Marathon” compreende provas nas distâncias entre os 7 e os 42 Kms, com opções alternativas nas corridas dos 7, 12 e 42 Kms, podendo os cerca de mil participantes já inscritos escolher um programa “social”, com visitas a pontos de interesse turístico da nossa região.

A maratona dos 42 Kms tem a partida prevista para as 9 h do dia 30 deste mês, nas Pontes de Rio Caldo, nela participando alguns nomes sonantes daquela modalidade, como são os casos dos alemães Philipp Reiter e Stephan Hugenschmidt, o britânico Robbie Britton, a espanhola Silvia Trigueros e a portuguesa Ester Alves, para além de um considerável número de concorrentes oriundos de Espanha, França, Noruega, Marrocos e Brasil.

## S. Bento acolheu congresso da Imprensa Cristã

De 23 a 25 de Outubro, decorreu no santuário de S. Bento da Porta Aberta o IX Congresso da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIIC), sob o lema “MEDIADORES da alegria e do encontro”, coincidindo os trabalhos com o 50º aniversário da proclamação de S. Bento como padroeiro da Europa.

Dentre as conclusões do congresso, que reuniu jornalistas católicos de várias regiões do país, ressaltam “a necessidade de reagir à secularização que se vive na Europa, sobretudo no que concerne aos meios de comunicação social”; “dar destaque a temas importantes, ao invés de temas interessantes”; “abertura para as empresas e órgãos de comunicação de inspiração cristã no novo regime de incentivos do Estado Português”; e “promoção de uma cultura de encontro e de alegria”.

O secretário de Estado adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, esteve presente neste Congresso para garantir a abertura do Governo para a participação das empresas de comunicação de inspiração cristã no novo regime de incentivos em preparação para o sector, prometendo ainda financiar, directa ou indirectamente, a divulgação da imprensa regional junto das escolas e outras instituições locais.

## Os nossos reparos...



Até nós têm chegado, ultimamente, diversos reparos sobre a recente colocação da placa identificativa de “S. Bento” (gravura) em pleno centro da vila de S.ta Maria de Bouro, mais precisamente no entroncamento da estrada que dá acesso ao Gerês com a estrada de ligação ao santuário da Senhora da Abadia.

Para os conhecedores da geografia local, é sabido que, em rigor, esse itinerário é possível, ainda que tal represente uma maior distância e sinuosidade do percurso. Mas para quem até lá se dirige pela primeira vez e venha com a intenção de visitar o santuário de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia, a não ser que se oriente pelo GPS, andarà em bolandas para chegar até aqui, para além dos contratempos e despesas acrescidas com o combustível.

Trata-se, como é bom de ver, de uma placa “enganosa” a comprovar, mais uma vez, que nem sempre os fins justificam os meios. Uma boa questão que, às respectivas autarquias, compete dar a solução mais desejada, já que “é a falar que a gente se entende”...

## Bar da Marina em hasta pública

O regulamento da hasta pública para arrendamento do Bar da Marina no Centro Náutico de Rio Caldo, foi aprovado por unanimidade na última reunião do executivo municipal.

As propostas deverão ser apresentadas no dia 2 de Dezembro, entre as 15,30 e as 16 h, no Bar da Marina, seguindo-se o acto público da abertura das mesmas, após o que será dado conhecimento dos respectivos valores aos presentes. A adjudicação recairá na proposta que apresentar a maior remuneração para o Município, sendo a base de licitação de 600 euros. No caso de igualdade das propostas de valor mais elevado, será admitida a licitação, com lances mínimos de 200 euros. O contrato será celebrado pelo período de um ano. Com início em 1 de Janeiro de 2015 e termo em 31 de Dezembro do mesmo ano, renovando-se, automaticamente, por períodos de 6 meses até à sua renúncia por uma das partes.

## Prevenir é remediar...

A Junta desta freguesia, dentro das suas possibilidades, e em termos preventivos, tem vindo a realizar trabalhos de protecção civil, nomeadamente a limpeza de derrocadas, de cursos de água, construção de muros de suporte de terras, tendo iniciado esses trabalhos no lugar de Quintão. Recentemente, foram iniciados também os trabalhos de limpeza dos caminhos da freguesia.

## Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no dia 7 de Novembro, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, a sra. Adelina Rosa Gonçalves Ferreira, que contava 82 anos de idade. Que descanse em paz.

# Valdosende

## Magustos de S. Martinho



O Centro de Solidariedade Social de Valdosende promoveu, no dia 11 do mês em curso, o seu tradicional magusto de S. Martinho para os respectivos utentes e familiares. Devido às más condições atmosféricas, porém, o magusto realizou-se no salão de festas da instituição (gravura), devidamente adaptado para o efeito, a todos proporcionando momentos de alegre confraternização e convívio.

Também o Grupo Desportivo de Valdosende organizou, na tarde do passado domingo, dia 16 do corrente, o seu tradicional magusto de S. Martinho na respectiva sede, o qual contou com a presença dos sócios e simpatizantes daquela colectividade que confraternizaram durante algumas horas.

## Bairro da Caniçada

O prazo para a apresentação de candidaturas para a atribuição de 17 lotes para construção de habitações unifamiliares no Bairro da Caniçada, nesta freguesia, termina no próximo dia 30 do corrente mês.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Vilar da Veiga

## Abertura do Ano Escutista



Decorreu no dia 26 de Setembro no Agrupamento 1364 – “Pedra Bela”, a abertura do ano escutista que, na prática, define o reinício das actividades para o período que vai de Outubro, a Junho do próximo ano. Tratando-se de um movimento que procura congregar vários grupos etários, com crianças a partir dos seis anos de idade e atingindo a juventude até aos 22 anos, o ano escutista, acaba por corresponder ao ano lectivo, reflectindo e projectando-se numa base educacional, naquela que procura ser a mais ampla formação humana, que se complementarisa, de diversas vertentes, em que, os princípios do escutismo e os valores espirituais, dado tratar-se de escutismo católico, não podem deixar de estar presentes.

Nesse dia, as actividades tiveram início pelas quinze horas, junto à igreja paroquial, tendo o nosso Assistente, P.e Correia, dado as boas vindas a todos e particularmente aos novos elementos que entretanto se inscreveram.

Logo de seguida, as diversas secções, de Lobitos, Exploradores e Pioneiros, foram saudados pela chefe do Agrupamento, Marinha Esteves, a qual, para além de lhes apresentar os dirigentes e dar algumas informações úteis, os instou a entrar na igreja para uma pequena reflexão subordinada ao lema do novo ano, “Caminhar como Abraão” tendo como imaginário a figura de Abraão, nosso Pai na Fé.

Este tema foi desenvolvido pelo nosso Pároco, sendo posteriormente completado com a projecção de um filme de “desenhos animados”, alusivo à vida de Abraão e ao episódio do pedido que lhe foi formulado por Deus para imolar o seu filho.

Depois disso, e junto ao salão paroquial, seguiram-se momentos de franco convívio e animação, através dos jogos que foram realizados, tendo como objectivo pôr todos os escuteiros e dirigentes a interagir.

Para culminar esta tarde de actividades, seguiu-se um lanche que muito agradou aos presentes.

Entretanto, no dia 26 de Outubro, realizou-se o Compromisso para a investidura dos Chefes: Marise Branco, Avelino Soares, Clara Pires, Paulino Silva, Conceição Branco e Glória Príncipe.

No mesmo dia, fizeram as promessas os escuteiros: - da secção dos Lobitos: Marco e Margarida; da secção dos Exploradores: André, Inês Valente, Inês Sousa, Francisca, Mara, Diana Ferreira, Simão, Bruna e Orlando e da secção dos Pioneiros: - João Pires, Mariana, Isabel, Beatriz e António.

## Carlos Sá visita a Ermida

O ultramaratonista Carlos Sá vai deslocar-se, no próximo dia 29 do corrente, à Ermida onde a ATACE lhe está a preparar uma recepção condigna.

O programa prevê para as 14 h, a concentração no Miradouro da Aldeia, seguindo-se uma visita guiada ao Lagar tradicional do azeite e uma prova de mel, chá e licores. Pelas 16,45 h, será a Chegada da Rés (rebanho de cabras comunitário da Aldeia) e a partir das 18 h, haverá um convívio comunitário que incluirá a demonstração da “desfolhada tradicional” e da cozedura da broa milha, sendo servida uma refeição típica com a succulenta sopa do pote, broa de milho acabada de cozer, bôla de “entre-lenha” e o verdasco da região.

## Presos por furto de metais

A GNR do Posto Territorial do Gerês deteve, no dia 17 do corrente, em Admeus, Vilar da Veiga, dois indivíduos residentes em Maximinos, Braga, por furto de metais não preciosos. Os detidos foram libertados e notificados para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Verde no dia seguinte.

# Os Pinto Lopes de Penafiel apresentaram genealogia

Com o salão da Biblioteca Municipal de Penafiel repleto de familiares, amigos e convidados, foi apresentada, no dia 7 do corrente mês, naquela cidade duriense, a genealogia da família Pinto Lopes, à qual pertencem os nossos amigos e assinantes, Armando e Maria Leopoldina Pinto Lopes que, na sua mocidade, viveram alguns anos involvidáveis no Gerês, terra a que ficaram intimamente ligados por laços familiares e de amizade.

Da autoria de António Gomes de Sousa, a obra "Os Pinto Lopes Genealogia" foi apresentada pelo renomado investigador penafielense, Dr. Coelho Ferreira que cativou a numerosa assistência com a descrição pormenorizada da genealogia daquela respeitada família do Vale do Sousa.

A sua origem teve lugar em Alpedre, Penafiel, terra natal do respectivo progenitor, Joaquim Pinto Lopes,

de seu nome, onde nasceu em 1839, vindo mais tarde a casar na Calçada, em Penafiel.

A ele se ficou a dever a criação, em 1870, de uma empresa de transportes em carros puxados a cavalos, como era uso naquela época, e que serviu, durante bastantes anos, todo o território a sul do concelho de Penafiel.

Com a construção, em 1875, da linha de caminho de ferro do Douro, os Pinto Lopes criaram a Mala Posta entre a estação de Cete e Castelo de Paiva, assim se preparando para voos mais altos no futuro, nos domínios dos transportes.

Efectivamente, acompanhando o advento dos transportes motorizados ao nosso país, Joaquim Pinto Lopes fundou, juntamente com os seus filhos Custódio, António e José, a Companhia de Viação Paivense, de J. Pinto Lopes e Filhos, estabelecendo a respectiva sede em Entre-os-Rios.

Por essa altura, os filhos



do fundador, António e José, passaram a residir nessa localidade, onde, alguns anos antes, se radicara também o seu irmão Custódio, por se haver casado com uma senhora dessa conhecida estância termal.

Com o rodar dos anos, o Clã Pinto Lopes foi aumentando a sua prole, onde se destacaram alguns dos seus elementos nos mais variados ramos de actividade, dentre os quais justo será mencionar Carlos Pinto Lopes, Sub-Secre-

tário das Nações Unidas e porta-voz de Kofi Annan, anterior Secretário Geral da mesma instituição; Joaquim Bismark Pinto Lopes, fundador e proprietário da Agência de Viagens Pinto Lopes, no Porto; e Armando Pinto Lopes, funcionário administrativo, antigo dirigente da Secção de Voleibol do F.C. do Porto, deputado municipal na Assembleia Municipal de Penafiel durante vários mandatos e dinâmico Presidente da entretanto extinta Junta de Turismo de Entre-os-Rios.

# Merkel e os licenciados portugueses

Ângela Merkel, Chanceler da Alemanha, afirmou recentemente que um dos problemas de Portugal e Espanha seria termos "demasiados licenciados", o que obstaculizaria "a formação vocacional".

A Revolução ocorrida em 25 de Abril de 1974 estabeleceu um tipo de ensino unificado, um princípio revolucionário que dizia que a uns não podia caber o pão e a outros a poesia (sic). Todos, segundo os teóricos da Revolução, pobres ou ricos, deviam ter acesso ao mesmo tronco comum de conhecimento (9.º ano): línguas e literatura, ciências, música ou "trabalhos manuais".

O nível de conhecimento dos trabalhadores portugueses foi exponencialmente ampliado desde a década de 70, havendo

hoje cerca de 1 milhão e 300 mil licenciados no país e mais doutorados do que havia licenciados em 1970! Não só mas também por isso, a produtividade do trabalho aumentou 430%.

Mas o ensino vive esmagado entre pressões contraditórias. Todas as sociedades têm de produzir e bem, mas o quê e, como é discutível, particularmente em Portugal?

O que Ângela Merkel provavelmente também quis dizer foi algo cada vez mais claro: que os portugueses não têm todos de saber tocar "piano", antes devem é adaptar-se enquanto força de trabalho, intelectual ou físico, às necessidades das empresas e realidades nacionais!

Não teremos licenciados a mais, teremos sim licenciados a mais para áreas esgotadas em ter-

mos de mercado.

Uma das fragilidades maiores da economia e do ensino em Portugal é a ausência de uma verdadeira política ou estratégia educacional capaz de devolver à sociedade um ensino profissional verdadeiramente profissionalizante e adequado às necessidades do mercado e das empresas.

Ao contrário do que acontece, por exemplo na Alemanha, a inovação em Portugal não ocorre no seio das empresas, sendo em grande medida transferida para as universidades. "Cereja em cima do bolo" verifica-se, por fácil constatação, que parte da ciência é simplesmente mercantilizada, no âmbito de parcerias público-privadas que garantem à empresa, fundação privada, etc., uma renda fixa - investigadores privados pagos pelo orçamento

público!

Merkel é um "produto" de um certo tipo de cultura do Norte da Europa, assente em modelos educacionais baseados no trabalho simples e prático. Aceitemos ou não!

Uma coisa há a concordar: na Alemanha, o ensino produz muito mais valor do que o que acontece em Portugal, como demonstram os elevados índices de produtividade e inovação científica que possuem.

Concordando-se ou não, a "interferência" de Merkel na política de educação nacional, teve pelo menos o mérito de despertar os portugueses, os média e a opinião pública, para o importantíssimo e urgente debate sobre a política de educação nacional superior, decisiva para o nosso futuro!



ANTÓNIO BRAZÃO\*

## Opinião

### Um ano (lectivo) para esquecer

Não há memória, nos anais do ensino em Portugal, de uma tão organizada desorganização, passe o aparente trocadilho, como a que se verificou com o arranque do presente ano lectivo nas nossas escolas. Simplesmente, um desastre nacional! O mal, porém, e para os mais atentos ao sistema educativo português, já não vem de agora. De ano para ano, e por razões eminentemente economicistas, está a registar-se uma acentuada e progressiva redução do investimento no vital sector da educação, designadamente, e entre outros, no âmbito das condições de trabalho, horários da rede escolar, constituição de turmas, colocação de professores e estabilidade do corpo docente. E tudo isso porque o MEC nunca se descentralizou, antes se recentraliza cada vez mais.

Os erros de palmatória e, por isso, imperdoáveis, cometidos na desastrosa colocação de professores estiveram na origem de todo o lamentável imbróglio, alegadamente provocado por um "erro informático" invocado pelo Ministério da tutela. Que se repetiria na segunda tentativa, a revelar assim, a incongruência do ministro Nuno Crato que, em vez de apresentar a mais que justificada demissão, se limitou a um ... pedido de desculpas e a avisar, desde logo, que não se demitiria, lavando as mãos como Pilatos, perante o caos que criou.

Face ao considerável atraso registado no cumprimento dos programas lectivos, forçoso se tornou que se implementassem medidas compensatórias que pudessem minimizar, de certa forma, os inevitáveis prejuízos de que os alunos estão a ser vítimas nas respectivas aprendizagens.

Com o primeiro período lectivo a mais de meio, porém, é confrangedor constatar que as sequelas da autêntica bagunça instaurada no Ministério da Educação dificilmente poderão ser esquecidas pelas suas principais vítimas, que estão a ser os alunos, a quem agora se põe o problema de poderem recuperar o tempo perdido nas muitas aulas que não tiveram, restando saber se as aulas de compensação que lhes prometeram facultar, terão ou não a durabilidade necessária. Para tanto, o MEC terá de abrir os cordões à bolsa para procurar salvar um ano lectivo que, por culpa exclusivamente sua, não deixa saudades a ninguém. Que, ao menos, os erros agora cometidos sirvam de lição para o futuro!

A.M.

## CABANA DO GERÊS

Ah! uma cabana de simples madeira;  
Feita por ti, doce amor, só p'ra nós,  
Termos a dita de viver a sós,  
Sentir mútua presença vida inteira!

Acalentada ao teu suave peito,  
Contemplando o vasto e ruivo horizonte,  
Ambos a desfrutar do alto monte,  
O Homem, que no vale fez seu leito.

Sob o tecto feito de telha vã,  
Uma brisa macia refresca o rosto,  
Um terno afago; um talismã.

Envolvidos no níveo manto lunar,  
Ao fim do dia; depois do Sol-posto,  
Ainda acordados, porém a sonhar...

Idalina B.C.

# Lobios

## Arraiano Maior

A Associação Arraianos, que todos os anos nomeiam uma personagem que se tenha destacado na defesa e promoção dos valores da raia seca, distinguindo a título póstumo, como personagem de Arraiano Maior 2014, Luis Soto Fernandez, nascido em A Bola (Ourense) em 1902, falecendo em 1982.

Luis Soto foi jornalista, político, fundador do partido nacionalista Unión do

Povo Galego (UPG), mas, sobretudo, foi mestre, e o seu primeiro destino foi o lugar de Quintela (Lobios) (submerso pelas águas da barragem do Lindoso em Janeiro de 2001). A sua estadia em Quintela coincidiu com a Guerra Civil espanhola (1936-1939). Nas suas crónicas jornalísticas, recorda os seus inícios na docência nas terras de Lobios numa época de tristes recordações e onde a

pobreza naquela altura ultrapassava todos os limites. Apontava, como curiosidade, a coincidência de que muitos dias a totalidade dos seus alunos iam descalços para a escola.

O símbolo da boina e a agulhada, que distingue ao Arraiano Maior, foram recebidos, nesta ocasião, por uma sobrinha do homenageado.

## Alarme de Triquinose

A detecção de larvas de triquina - parasitas do género trichinella - encontrados num javali caçado no concelho de O Barco (Ourense) causou preocupação entre os caçadores não só daquela vila, mas também entre toda a colectividade de caçadores da região. As

larvas chegam aos javalis quando estes comem ratos silvestres infectados. E, encontrando-nos em plena campanha de caça e perante a possibilidade de que existam mais javalis infectados, para evitar qualquer risco, as autoridades sanitárias fazem um apelo aos

caçadores para analisar todos os exemplares de javalis que cacem. Há quem não os analise por desconhecimento, mas até os porcos domésticos deviam passar por este processo para eliminar qualquer risco.

## Comunidade de Montes "O Xurés"

Desde o passado mês de Abril, a Comunidade de Montes "O Xurés" de Riocaldo, encontra-se sem órgãos directivos. No passado dia 11 de Setembro, um grupo de moradores convocou ao resto da

comunidade para uma reunião num dos salões do hotel-balneário de Riocaldo, para anunciar uma próxima candidatura, na qual poderiam inscrever-se todos os que quisessem fazer parte da mesma e em

datas próximas, seria anunciada a sua composição.

Após seis meses de vazio na gestão dos seus baldios, parece que algo se está a mexer no sentido de normalizar a situação. Aguardemos, pois.

## Guarda Civil

No passado dia 12 de Outubro, festividade da Virgem do Pilar e padroeira da corporação da Guarda Civil, também em Lobios foi comemorada a efe-

méride em que a guarnição do quartel, com o seu traje de gala, assistiu à missa na igreja paroquial de S. Miguel de Lobios, tendo de seguida, sido servido um

vinho espanhol no edifício Multiusos de Lobios, onde se reuniram em convívio mais de uma centena de convidados da população civil.

## Vacina Antigripal

Desde o passado dia 20 de Outubro e até ao dia 20 de Dezembro, decorre o período de vacinação antigripal para todas as pessoas maiores de 65 anos, como também para o resto da povoação de risco e para as que têm contacto directo com o público (agentes de saúde, bombeiros, etc...)

A vacina é dispensada gratuitamente em todos os Centros de Saúde da comunidade galega.

**CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

**Uma audaciosa reestruturação do ensino básico, iniciada há cerca de 6 anos com o inesperado encerramento de inúmeras escolas primárias, continua ainda hoje activa e vibrante por todo o país, não só ameaçando fechar muitas mais escolas, como, segundo parece, com a intenção de profundamente modificar e modernizar outras áreas do dito ensino elementar.**

Todas as mudanças que o Governo até agora promoveu ou tem intenção de promover fazem parte dum ambicioso projecto de descentralização do ensino, há muito sonhado, mas só agora a ver a luz do dia. E porque é nas mãos dos municípios que o Governo quer depositar as chaves desta nova escola reformada, chamam-lhe também Municipalização.

Antes de mais, convém acentuar que o conceito de descentralização aqui não significa outra coisa senão desobrigar o Governo Central de Lisboa das suas tradicionais responsabilidades sobre as fases iniciais da educação, responsabilidades estas que a partir de agora passarão a ser assumidas pelos municípios. Concretamente e por outras palavras, significa que o ensino dos mais novos, tradicionalmente nas mãos dum Ministério da Educação forte e autocrático, deve, finalmente, passar para as mãos das Autarquias, e estas, por sua vez, devem comprometer-se a um ensino personalizado, com carácter ou cunho regional. Em resumo, tudo se está a fazer para que com esta descentralização o ensino em Portugal se torne cada vez menos da jurisdição e da responsabilidade do Governo central e cada vez mais fique a cargo das Autarquias de cada região.

Nesta ciclópica tarefa de descentralizar ou municipalizar o ensino básico, pois é por aqui pelas bases que os interessados — o Ministério da Educação deixa a responsabilidade e as Autarquias assumem-na — iniciam a caminhada, até agora mais ou menos harmoniosa e pacífica. Foi, como se disse, há 6 anos que tudo isto começou. Falava-se então, cada vez mais e cada vez mais alto, no fenómeno desolador da desertificação ou despovoamento de um crescente número de aldeias pobres do interior. A escassez de crianças, sobretudo nos povoados mais isolados e

pobres, era uma praga que afligia sobremaneira os responsáveis das escolas e do ensino oficial. Cada ano, sempre mais e mais queixas de que não havia número suficiente de alunos para manter abertas certas escolas. E o resultado era sempre o mesmo, cada ano que passava, mais escolas tinham de fechar as portas. Até que o Ministério prevendo, com toda a lógica, de que este despovoamento crónico não só não iria melhorar, como iria agravar-se num futuro imediato, resolveu, duma só assentada, cortar o mal pela raiz, lançando-se na gigantesca aventura da reestruturação do ensino básico.

As causas desta rarefacção de crianças pelas aldeias pobres do interior iriam continuar inalteráveis, e por conseguinte também as suas consequências. Estas aldeias, que eram pobres, pobres continuariam, e por isso não iria modificar-se o ritmo da emigração de residentes em busca de melhores condições de trabalho e de vida. Por outro lado, as mulheres, agora já bem familiarizadas com os métodos de regulação da natalidade, não iriam agora esquecê-los ou pô-los na prateleira sem razão. Consequência, o despovoamento de todas estas aldeias iria inevitavelmente continuar a agravar-se e o Governo, perante tal emergência, não esteve com meias medidas e da noite para o dia, decretou o encerramento de centenas de escolas rurais, situadas nas regiões isoladas e despovoadas do interior e abriu nas sedes de concelho e noutros locais centrais novas escolas, devidamente apetrechadas e modernizadas, prontas para receber e educar todos aqueles alunos deslocados das ditas regiões. Do transporte diário destas crianças para os novos estabelecimentos de ensino recém-criados para o efeito, se encarregariam as Autarquias que, em autocarros,

as transportariam, de manhã cedo, de casa para a escola e, de tarde, da escola para casa. Este serviço de transportes foi aliás dos primeiros sinais de que o Ministério da Educação e as Autarquias tinham embarcado no mesmo comboio da descentralização e reforma do ensino, um a deixá-lo, o Governo, e o outro a comprometer-se com ele, as Autarquias.

Oficialmente, sem fazer parte de toda esta engrenagem transformadora, mas bem dentro da direcção que os ventos dominantes aí iam tomando para planearem a estratégia mais conveniente a seguir, estavam, desde o princípio, os assim denominados parceiros educativos, que eram, naturalmente, os pais e os professores, estes oficialmente representados pelos seus sindicatos e

bastam, recorrerão a reuniões de esclarecimento e comícios na praça pública, e como último recurso de pressão, apelarão à greve. Pelo que se pode deduzir de toda esta militância e pressão feita sobre o Ministério e sobre as questões e temas em causa, os parceiros da oposição têm-se mostrado à altura das suas responsabilidades na defesa dos seus interesses e do interesse das crianças e do ensino. A propósito, não ficará mal lembrar aqui as lutas renhidas ultimamente travadas entre o Ministério e os sindicatos dos professores por causa da realização dos exames de aptidão dos professores que não pertencem aos quadros. Visões e posições diferentes para esta classe de professores no ensino, leva-os também a embarcar na defesa de princípios

se fecham e outras que se abrem. E como denominador comum a todo este aparato caótico, as crianças a movimentarem-se, como cães sem dono, em todos os sentidos e direcções, desde manhã muito cedo até ao cair da noite, ora de casa para a escola, ora da escola para casa. Oh que desperdício e tempo! Tudo isto nos deixa uma impressão da frieza e indiferença com que se põe e dispõe destas vidas ainda tão tenras e delicadas.

E depois a linguagem rude com que por vezes se lhes fala, mais parece a de criadores de gado na condução das suas manadas no Texas, do que de educadores a falar a jovens estudantes, algures numa escola em Portugal.

Pior ainda, tem-se consciência da tragédia que é arrancar arbitraria-

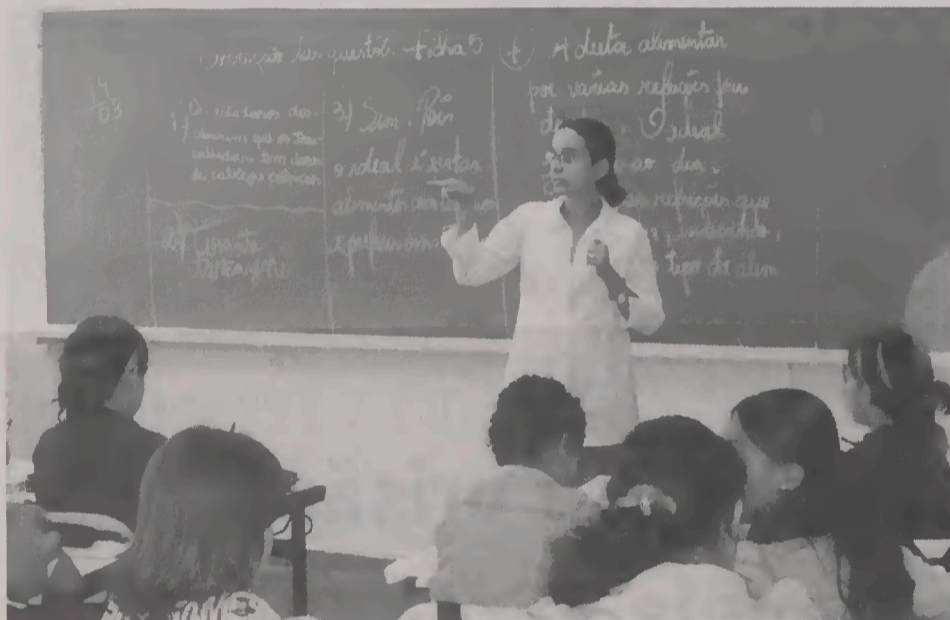
nheiros os benefícios da amizade.

Mas também quantos se tornarão vítimas inocentes de fanfarrões já viciados, que pela calada conseguem ludibriar o professor ou os vigilantes e molestar física ou psicologicamente os inocentes, ou prematuramente arrastá-los para os vícios do tabaco, da droga ou do sexo. Têm ao menos as escolas montada uma política de defesa eficaz contra os corruptores e, em geral, contra estas más companhias? «Praxes» à parte, a ninguém poderá ser permitido intimidar, aterrorizar ou forçar seja quem for contra sua vontade. Agora pergunta-se, tem a escola uma estratégia montada para eliminar de vez as ameaças destes rufiões inveterados que se sentem felizes com a infelicidade dos outros?

Não há dúvida de que a escola é para muitos uma aventura rica de experiências e ensinamentos agradáveis e úteis. Assim o devia ser sempre e para todos; infelizmente, porém, com frequência se dá o reverso da medalha, em que, arrastados pelo exemplo e a influência duma má companhia, nos deixamos degradar até ao fim da escala negra. E assim a escola, cujo fim é ensinar e educar, torna-se, ironicamente, num meio corrosivo da saúde física e moral da nossa juventude.

Terminemos esta já longa exortação com umas palavras de coragem e esperança de que os responsáveis comprometidos com esta iniciativa, humildemente reconheçam que ela é obra humana, e como tal, sujeita a toda a espécie de falhas e erros. Esta nova estrutura para o ensino básico não foge à regra, e como funciona há já uns bons anos, é mais do que tempo para fazer uma paragem e ver os casos em que a máquina empanou ou funcionou com deficiências. Resumindo, é tempo de corrigir os erros e as imperfeições e de actualizar e modernizar o sistema, até porque, segundo parece, esta reestruturação terá arrancado sem a devida preparação e um pouco à pressa. De resto, corrigir o que está errado é o caminho mais seguro para a perfeição e o progresso.

**José Cosme**  
(professor reformado)



aqueles pela respectiva associação de Pais, Confederação Nacional das Associações de Pais, CONFAP. Estes dois grupos de militantes não largam um momento a vigilância sobre o futuro da descentralização do ensino. Por isso estão atentos, e querem segui-la a par e passo. Por um lado, estão convencidos de que a descentralização é boa, se for feita como deve ser, ou seja, se cada lado for generoso a dar e a receber o que deve. Por isso, vê-los-emos entrar activamente no debate de cada tema que verse o ensino, a escola e os professores, e quando houver oposição em deixá-los entrar com as suas críticas e comentários, eles lançarão mãos de todos os meios de comunicação social ao seu alcance para se fazerem ouvir e poderem transmitir suas mensagens. E quando se aperceberem que estes meios ainda não

diferentes sobre as suas responsabilidades no ensino oficial. Ocasionalmente, também entram no debate público os partidos políticos e as Centrais Sindicais, sobretudo quando vêem nisso uma oportunidade de retirarem daí dividendos políticos, o que não acontece com frequência.

Em todo este tempo em que vemos e ouvimos falar-se sobre esta revolução ou transformação que se tem estado a operar no ensino básico, decerto ainda nos não apercebemos de que, infelizmente, nem tudo é positivo e favorável ao bem estar das crianças. Há iniciativas que se tomaram e nunca se deveriam ter tomado e outras que se não deveriam ter tomado da maneira como foram. Antes de mais, inquieta-nos e choca-nos todo este movimento confuso de autocarros grandes de mistura com gente tão pequena, e o contraste entre escolas que

mente todos estes jovens ao doce habitat ou meio ambiente em que nasceram e viviam na sua aldeia, com a família, os amigos, os animais, os velhinhos? Já tentaram meter-se, por aquelas manhãs frias de Inverno na pele daquelas crianças inocentes a tiritar de frio e ainda ensonadas a correr, precipitadas e mal-humoradas, para não perderem o transporte? Isto de manhã, pois de tarde, a operação repete-se e repete-se 5 vezes por semana. Depois chega-se à escola onde as esperam mais surpresas desagradáveis. Aqui tudo é estranho e diferente, as paredes, os professores, os colegas, e todos e tudo os olha de soslaio. Sabemos, por experiência, que muitos dos novos colegas se tornarão conhecidos, e alguns até verdadeiros amigos, prontos a partilhar com os novos compa-

## Um triste “espectáculo circense”...



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Não é novidade nenhuma que alguns ministérios do nosso Governo andam às voltas à procura de rumo, mas ninguém pensaria que o responsável pela pasta da Economia fosse também afectado pelo mesmo “surto”.

Parece que o Governo está a fazer um “hara-kiri” colectivo, com Nuno Crato, Paula Teixeira da Cruz e Pires de Lima, na linha da frente.

Os primeiros momentos de pouca lucidez do ministro Pires de Lima surgiram quando apelidou de “brigada do resgate” o grupo de subscritores do documento que apela a uma solução para a PT. É, claramente, um desrespeito golpear homens com reconhecida idoneidade moral, como Bagão Félix, Freitas do Amaral, João Ferreira do Amaral e José Silva Peneda, quando, ainda por cima, objectivam a manutenção da empresa na esfera nacional.

Depois, no dia 6 de Novembro, fez um “espectáculo circense” digno de fazer inveja ao Victor Hugo Cardinali.

Sr. ministro, desculpe “qualquer coisinha”, mas esta actuação decorreu na casa da democracia portuguesa. Admito que já vi um pouco de tudo, na Assembleia da República (AR), mas foram acções esporádicas, que duraram apenas breves segundos, e não um longo e desesperante número a roçar o brejeiro e o sarcasmo.

É óbvio que, numa ida do ministro da Economia à AR, esperamos soluções para a débil situação

em que nos encontramos. No entanto, compreendo o actual estado económico do nosso país, quando Pires de Lima consegue juntar, na mesma frase, as seguintes palavras: recuperação do investimento, *ketchup*, e Ronaldo.

Nem tocando no “basqueiro”, uma das atitudes de mais baixo nível surgiu quando o ministro disse: “Sei que a deputada é uma deputada fina, aqui, das zonas de Lisboa”. Belisque-me... Não estamos mesmo na República das Bananas? A linguagem é indecente! E, depois, estranham quando verificam que os portugueses andam completamente descontentes com os nossos políticos.

Ainda pior do que tudo isto, mente numa crítica que queria fazer a Manuel Pinho. São atropelos que acontecem, quando não estamos confiantes, no momento da actuação.

Enfim, foi mau demais para ser verdade. Um triste espectáculo que envergonha um Governo desavergonhado.

Anoto que os famosos “cornos” de Manuel Pinho, que o levaram à demissão, poucas horas depois do gesto, não são nada ao lado da palhaçada de Pires de Lima.

Há que ter dignidade, enquanto fazem parte do Governo!

Agora, uma pergunta para um milhão de euros: o que virá a seguir?

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### “Um livro na prisão - uma janela para voar”

Esta é mais uma campanha lançada, muito recentemente, por um professor de Direito Penal e de Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e tem como objectivo a angariação de livros para serem entregues, para já, nas prisões de Custóias e de Santa Cruz do Bispo. Esta iniciativa já tomou outros contornos e aceita-se também roupa e calçado. Por uma questão quase simbólica, estas ofertas serão doadas por altura do Natal. Para quem mora perto, estes bens poderão ser entregues em mão na Faculdade de Direito da Universidade do Porto ou, para quem mora mais longe, poderão ser enviadas pelo correio para aquela instituição universitária.

Em entrevista que concedeu a uma agência de comunicação aquele professor sublinhou que, após uma palestra que fez numa dessas prisões, foi convidado a visitar as respectivas instalações, tendo-se apercebido que a biblioteca era um local muito frequentado pelos reclusos, principalmente, para ler os jornais, mas notou que havia falta de livros. Quase instantaneamente, surgiu-lhe a ideia de angariar livros para equipar as bibliotecas das prisões e lançada que foi a campanha no “facebook” intitulada “Um livro na prisão, uma janela para voar”, rapidamente ganhou força pois bem sabemos a adesão e o alcance destas redés sociais pelo que

esta iniciativa já superasse todas as previsões e expectativas, estando também a ser divulgada pelos diversos órgãos de comunicação social. Segundo lhe foi dito na altura, é uma carência comum a outras cadeias pelo que este movimento será, posteriormente, alargado a outros estabelecimentos prisionais do país.

Aceita-se qualquer tipo de livros de todas as áreas e géneros literários e, segundo a opinião deste docente, estes instrumentos muito poderão ajudar os reclusos a ocupar os seus tempos “mortos” mas, ao mesmo tempo, dar-lhes mais formação, educação e cultura. Não nos podemos esquecer que muitos desses reclusos estão a fazer os seus cursos superiores dentro do estabelecimento prisional.

“Não se trata de desculpabilizar ninguém,” acrescentou, pois bem sabemos que “se cometerem erros terão de pagar por eles mas são seres humanos que precisam de ser ajudados e o tempo de reclusão poderá e deverá servir, segundo a função da pena, para a sua reinserção social”.

É mais uma maneira de ajudar e de ser solidário. Se tem aí por casa livros, não hesite. Colabore nesta nobre causa. Será uma maneira simples de aquecer estes corações gelados, numa época que se aproxima a passos largos, e que, apesar de tudo, tem sempre algo de beleza e de magia!...

## Pagamento de Assinaturas

Com o 2014 praticamente no fim, são bastantes os assinantes que ainda não liquidaram os seus compromissos com o nosso jornal. Mais uma vez lhes chamamos a atenção para essa situação de débito que convém seja ultrapassada quanto antes.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**2014** – Aurora de Jesus Alves Campos (Brasil); António José China Pereira (20€ - Vila Real); Maria Carvalho Teixeira Catela (Lousã); Emília Rodrigues Alves (Braga); Horácio Joaquim Loureiro Araújo, Manuel Jesus Sá, Maria José Serrano Capela (Amares); Conceição Antónia Gonçalves Alves Simões, Maria Fernanda Barbosa Capela (Gerês).

**2015** – Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Isabel Maria Martins Vasconcelos (Cacém); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (20€ - Massamá); António Óscar Sousa Costa Dias (Sobralinho); Manuel Silva Pereira (Azambuja); Marcelino Pires (Póvoa de Varzim); Engº César China Pereira (20€ - Porto); Raul Dario Camelo Abreu Pimenta (S.to Tirso); Joaquim Dias de Oliveira (20€ - Braga); Domingos Dias Pereira (20€), Dr. Serafim China Pereira (20€ - Cabeceiras de Basto); Maria Adoração Dias Cosme (Terras de Bouro); Hermínio Rego Pereira, Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

**2016** – Dr. José António Silva Cosme (Canadá); Adelino Maria Loureiro Pontes (Porto).

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## Flash

Na sua fugaz visita de seis horas que recentemente efectuou a Lisboa, a Rainha de Espanha, ao fazer a sua intervenção protocolar na língua de Camões, deu uma magistral lição a muita gente já calejada nessas andanças.

E, sem jactâncias de qualquer espécie, soube bem ouvir a elegantíssima Rainha Letizia exprimir-se num Português bem trabalhado, como a querer significar, com isso, que algo estará a mudar na política externa espanhola. O que se regista com agrado.

Ao invés, é confrangedora e lamentável a todos os títulos, a prática corrente de sinal contrário que, por norma, certos mercenários do futebol, principescamente pagos e tendo em Portugal, em muitos casos, uma excepcional montra que lhes proporciona, de um modo em geral, contratos chorudos “à posteriori”, fazem questão de, sempre que entrevistados para os mass media desportivos, falarem exclusivamente nas suas línguas maternas, por mais anos que tenham de estadia no nosso país. Se calhar porque, ao contrário do que sucede pela prática do futebol, para eles falar Português não lhes traz qualquer rendimento financeiro...

► Continuação da pág. 16

# PATRIMÓNIO DO MOSTEIRO DE BOURO EM DEGRADAÇÃO

Os degraus de acesso, em anfiteatro magnífico, carecem de reparação e alinhamento. Os fiéis com deficiência motora têm direito a acederem ao culto por percurso a fazer em cadeira de rodas. Mas até a antiga entrada que existia na parte nascente do jardim – antigo cemitério – foi obstruída. Mais uma vez, a Paróquia não pode praticar este benefício que é exigência da lei. O jardim é limpo pela Fabriqueira, carecendo de um arranjo condigno com o monumento.

Um dos motivos que conduziu ao restauro do velho Mosteiro foi o facto de ele se encontrar no percurso do Gerês e trazer mais-valias à economia nacional, do ponto de vista turístico. A vertente continua válida, se tivermos em conta a importância que têm os Santuários da Senhora da Abadia e do S. Bento, bem como a Serra do Gerês com as suas Termas.



A nossa reportagem teve o cuidado de interpelar o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amares, Prof. Manuel Moreira, que, quanto ao risco de degradação que corre a Sacristia, disse não poderem existir situações de conflito entre responsáveis. Sendo "urgente resolver esses problemas, de outra forma, num curto

espaço de tempo essa riqueza poderá desaparecer". Quanto ao edifício que serviu de residência paroquial, o Presidente da Câmara pensa que o mesmo "pode e deve ser rentabilizado ao serviço da Paróquia e da Freguesia". Considera ser urgente desencadear todos os mecanismos para repor a

segurança nos espaços em causa. "O Município pode e deve fazer todo o levantamento da situação, e depois, junto dos organismos que têm responsabilidade sobre este edifício, terá que ter a capacidade de fazer com que todos esses problemas sejam resolvidos".

Adelino Domingues

## Ponto de Vista

### Hoje, é o "venha a nós o vosso reino"!

**O**lhamos para dentro de nós e vemo-nos vazios, aturdidos, cheios de ansiedade para confessarmos as nossas ocorrências aos nossos amigos, aquilo que nos "enche" a alma. Trocamos palavras, sorrisos, lembramo-nos claramente, daqueles que já partiram, apelamos, barafustamos e acabamos por não dizer nada.

É sempre assim. Falamos, falamos, mas fica sempre qualquer coisa por contar, principalmente aqueles factos que mais gostaríamos de dar a conhecer. Disfarçamos as mazelas da nossa vida, por detrás da nossa equipa de futebol.

As palavras de solidão são palavras que tantas vezes se escondem por baixo da trivial comédia da vida: são palavras que batem no fundo de nós... e por lá ficam depositadas, ocultas, sem nunca ninguém as divulgar. Morrem connosco, infelizmente!

A sociedade que estamos a construir está enferma e um dos sintomas dessa enfermidade é que é raro ela premiar quem mais precisa. E perguntamos: quem somos? Somos todos "meninos" que entram eufóricos no teatro do tempo e que se silenciam no palco de um túmulo sem saberem quase nada dos mistérios que cercam a existência.

"Outros tempos, outra gente" – dizem. Será uma justificação para toda a gente andar a correr? Andar com pressa para envelhecer, p'ra morrer? É que não temos tempo para nada! Estas sociedades modernas de hoje estão a tornar-se uma verdadeira e perigosa "bomba" que precisa, urgentemente, de

ser desarmada. Ninguém vê nesta sociedade, saturada de hierarquias, a "democracia da emoção". Só se vislumbra um egoísmo medonho, uma agiotagem colorida de inveja e de posse: "eu posso, quero e mando"!

Os mais pobres terão sempre menos acesso à indústria do entretenimento e, portanto, em tese, a menos prazer. A democracia, como vocês sabem, é ou deveria ser o governo do povo por meio dos seus representantes, embora muitos a usem como manto para encobrir o seu autoritarismo e muitas regalias.

A "democracia da emoção" é a mais ampla e mais justa do que a política. Mas, tudo isso são palavras – e "palavras leva-as o vento"! Nos dias de hoje, o prazer tornou-se um produto de luxo, ao qual os pobres não têm acesso. Hoje é o... "venha a nós o vosso reino"!

E pronto! Já chega de tanta conversa, que os amigos do "Geresão" não têm tempo para perder tempo comigo. A vida acontece nos parcos limites de um "ser-falante-ser" que ao falar, se fala pela palavra; que ao falar se esconde em cada palavra que o mostra... traição dos deuses, traição da palavra... a vida acontece entre a palavra que agrilhoa e a palavra que liberta!

Mais do que isto é "Jesus Cristo que não sabia nada de finanças, nem consta que tivesse biblioteca" mas foi um ilustre "Mestre dos Mestres"...

A. Lopes de Almeida



## Desporto Regional

### Campeonatos Distritais da AF Braga

#### Divisão de Honra

**Série B – 6ª:** Gerês, 1 - Antime, 0; Caldelas, 2 - Urgeses, 1. **7ª:** A. Baúlhe, 3 - Gerês, 2; Travassós, 1 - Caldelas, 1. **8ª:** Gerês, 1 - Ruivanense, 2; Caldelas, 1 - Regadas, 1. **9ª:** Emilianos, 3 - Gerês, 2; Antime, 3 - Caldelas, 2.  
**Classificação:** 12º, Caldelas, 10; 15º, Gerês, 6.

#### I Divisão Distrital

**Série B – 4ª:** S. Mamede, 1 - Guilhofrei, 2; Rendufe, 2 - Mosteiro, 0. **5ª:** B. Misericórdia, 3 - Rendufe, 2; Mosteiro, 1 - S. Mamede, 0; Guilhofrei, 5 - A. Nóbrega, 1. **6ª:** Rendufe, 3 - Adaúfe, 3; A. Nóbrega, 4 - Mosteiro, 1; Lomarense, 4 - Guilhofrei, 0. **7ª:** Mosteiro, 5 - Lomarense, 1; Guilhofrei, 1 - Enguardas, 2; Peões, 2 - Rendufe, 3.  
**Classificação:** 3º, Guilhofrei, 15; 8º, Rendufe, 8; 11º, Mosteiro, 6.

#### Juvenis

**II Divisão – Série B – 4ª:** Águias, 5 - Lago, 0; Gerês - Oleiros (ad.), 5. **5ª:** Porto d'Ave, 5 - Gerês, 1; Lago, 4 - Ribeira Neiva, 2. **6ª:** Gerês, 2 - Lago, 4. **7ª:** Lanhas, 3 - Gerês, 4; Lago, 2 - P. Regalados, 3.  
**Classificação:** 4º, Lago, 12; 9º, Gerês, 6.

#### Pró-Nacional

**9ª:** Celeirós, 0 - Terras de Bouro, 0; Ronfe, 0 - Amares, 3. **10ª:** Terras de Bouro, 1 - Serzedelo, 0; Amares, 4 - Arcos, 0. **11ª:** Terras de Bouro, 1 - Marinhãs, 1; Ninense, 2 - Amares, 1. **12ª:** Amares, 2 - Celoricense, 1; Á. Graça, 1 - Terras de Bouro, 0. **13ª:** Terras de Bouro, 1 - Joane, 0; Celeirós, 1 - Amares, 3.  
**Classificação:** 2º, Terras de Bouro, 24; 8º, Amares, 18.

#### Campeonato Nacional de Seniores

**Série A – 7ª:** Vieira, 1 - Cerveira, 2; Vilaverdense, 0 - S.ta Maria, 0. **8ª:** S.ta Maria, - Vieira, ; Vilaverdense, 1 - Fafe, 1; S.ta Maria, 2 - Vieira, 2. **9ª:** Vieira, 2 - Vilaverdense, 0. **10ª:** P. Salgadas, 1 - Vieira, 1; Mirandela, 0 - Vilaverdense, 0.  
**Classificação:** 7º, Vilaverdense, 11; 10º, Vieira, 6.

#### Taça AF Braga

**2ª eliminatória:** Gerês, 1 - Lomarense, 0 (ap); Ruivanense, 5 - Caldelas, 2; Sequeirense, 2 - Mosteiro, 1.

#### Taça de Portugal

**3ª eliminatória:** Vitória Sernache, 1 - Vieira, 1. (1-4 gp).

#### Futsal - Campeonato Distrital da AF Braga

**Série B – 3ª:** Candoso, 2 - Rio Caldo, 4; Caldelas, 4 - Sol Poente, 1; CART, 2 - Amares, 2; Lordelo, 4 - Vieira Futsal, 1. **4ª:** Rio Caldo, 3 - Guardizela, 1; Amares, 2 - Candoso, 4; Contacto, 2 - Caldelas, 3. O Vieira folgou. **5ª:** Caldelas, 4 - Rio Caldo, 3; Vieira Futsal, 2 - Candoso, 7; Guardizela, 2 - Amares, 4. **6ª:** Rio Caldo, 3 - Lordelo, 5; Contacto, 2 - Vieira Futsal, 2; Amares, 1 - Caldelas, 5.  
**Classificação:** 1º, Caldelas, 18; 4º, Rio Caldo, 10; 5º, Amares, 7; 10º, Vieira Futsal, 4.

#### Taça AF Braga

**1ª eliminatória – 2ª mão:** Vieira, 3 - CART, 5; S.to Tirso Futsal, 0 - Caldelas, 0 (0-5 a.p.); Vermoim, 7 - Amares, 3; Mouquim 5 - Rio Caldo, 3.

#### Torneio Autárquico

**1ª:** Vieira do Minho, 6 - P. Lanhoso, 3; Vila Verde, 5 - Famalicão, 3; Barcelos, 3 - Braga, 2; Guimarães, 14 - Esposende, 3. O Terras de Bouro folgou. **2ª:** Vieira do Minho, - Barcelos, ; Terras de Bouro, - P. Lanhoso, ; Esposende, - Vila Verde, ; Braga, - Guimarães, . O Famalicão folgou.

#### Juniiores

**5ª:** Rio Caldo, 4 - S. Mateus, 6. **6ª:** Landim, 2 - Rio Caldo, 2. **7ª:** Caldinhas, 3 - Rio Caldo, 5.

#### Taça AF Braga

**1ª eliminatória:** Rio Caldo, 4 - ACREDNA, 3.

#### Taça Fundação – Inatel

**2ª:** Vilarinho, 4 - Lirios do Gerês, 2. **3ª:** Lirios do Gerês, 2 - Codeceda, 1. **4ª:** Cabanelas, 0 - Lirios do Gerês, 1. **5ª:** Lirios do Gerês, 1 - Marrancos, 1.

## Dito

### Rui Rio

#### Ex-Presidente do Município do Porto

"A descredibilização progressiva dos políticos foi criando um divórcio cada vez mais profundo entre os cidadãos e a política. Este regime está caduco? Está podre? Está muito periclitante e, portanto, gravemente enfermo".

"Portugal já viveu momentos de confortável folga orçamental que não foram aproveitados para fazer uma verdadeira reforma do Estado e da sua máquina administrativa. Foi o desvario do despesismo que atirou para as gerações futuras o pagamento das facturas de uma tresloucada despesa pública, cujos efeitos pesam sobre os ombros de todos nós".

No JN

# PATRIMÓNIO DO MOSTEIRO DE BOURO EM DEGRADAÇÃO

**A** Paróquia de Bouro Santa Maria assiste impotente à degradação continuada do património cultural, religioso e arquitectónico do velho Mosteiro que lhe está confiada, sem autoridade para fazer obras nem reparações. “Se tivéssemos autorização para intervir, poderíamos pouco a pouco realizar as obras necessárias” – confia-nos o pároco, P. Paulo Neiva. À mercê das directrizes do IPPAR - Monumentos Nacionais -, e dependente da contiguidade com espaços e conceitos arquitectónicos da ENATUR – Pousadas de Portugal, a Paróquia sente-se de mãos atadas.

Um dos arcos centrais da igreja apresenta deslocamento de uma das pedras que encostam à pedra angular. É conveniente verificar a razão do deslizamento para prevenir que a situação não se deteriore, ou haja perigo de derrocada. Os painéis gigantes da Ascensão de Cristo e da Assunção de Nossa Senhora encontram-se esburacados. No pri-

meiro caso, a cavidade é de tal modo grande que constitui um insulto aos crentes a ausência de intervenção reparadora. O Cristo flagelado recebeu mais um açoite com as águas infiltradas pela porta traseira de acesso ao Claustro que o Arquitecto da Pousada não quis cobrir. A vitrina ajudou a estátua a esquivar-se, sem cair para o interior do



templo. Para evitar o apodrecimento das madeiras e da base da estátua foi colocada uma chapa na parte inferior da porta. Uma solução provisória.

A Paróquia cedeu aos Monumentos Nacionais a Sala do Capítulo – compartimento fundamental na vida monástica – em troca da reparação do corredor superior e salas contíguas à Sacristia. Os tetos estão em estado lastimoso, as salas por arranjar, com os próprios azulejos a destacarem-se das paredes. Nos soalhos, foram colocadas provisoriamente placas de contraplacado, que se vão perpetuando na intenção de não permitirem males maiores. As salas são necessárias para a cate-

quese, que, apesar de elas estarem impróprias, as utiliza. Todavia, a Pousada tomou conta da Sala do Capítulo. Serve-se dela para arrumos, não lhe dando a dignidade que ela merece. A troca e compromisso apenas foram verbais, tornando-se difícil a exigência do cumprimento da palavra dada.

O edifício autónomo, com entrada exterior e acesso interior pelo lado da Sacristia, que já foi residência paroquial, voltado para o quintal contíguo à Sacristia, foi pura e simplesmente abandonado pelos Monumentos Nacionais, sem qualquer intervenção interior ou exterior. A Paróquia atreveu-se a reparar o telhado, evitando

inundações. Nem a luz eléctrica ficou ligada. O edifício, hoje desnecessário como residência, por já existir outra casa para o mesmo efeito, seria extremamente útil para um Museu Religioso, ou simplesmente para aí ser ministrada a catequese. Refira-se, de passagem, que as estátuas antigas em estado de degradação se encontram armazenadas em espaço fechado, sem dignidade nem reparação.

Este edifício também está catalogado como parte integrante do Património, sem poder sofrer intervenção alheia. Mas, por este caminho, ser Património pode ter significado de atirar para o abismo.

A Sacristia, com data

expressa no tecto, logo à entrada, de 1715, pérola do barroco e menina de ouro de todo o monumento, é vítima do vexame da degradação a que é votada pela Direcção dos Monumentos Nacionais. Desde logo, a água da chuva que escorre pelas paredes exteriores infiltra-se para o interior. A decisão da arquitectura responsável pelo restauro do Convento em Pousada de substituir o velho telhado por terra é propícia ao escorrimento maligno da chuva pelas paredes, já que não há prolongamento de cobertura para além da cornija. O terreno do quintal anexo à Sacristia tem nível superior ao chão daquele espaço. Necessita de drenagem. Há quem suspeite que nesse sítio se encontra o túmulo da Ribeirinha, amante de D. Sancho I, que causou dissabores aos Frades e que estes terão feito desaparecer quando das modificações exercidas na velha igreja românica. Poder-se-ia aproveitar para fazer ali prospecção arqueológica. A Sacristia nem teria iluminação se não tivesse a própria Paróquia introduzido lá corrente eléctrica, com o cuidado necessário de evitar a instalação conveniente.

A fachada principal da igreja está suja e descuidada, a contrastar com a fachada contígua da Pousada, que foi limpa por mérito de não se chamar igreja.

• Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Com que então, velho amigo, a nossa última conversa até parece ter sido alvo de escutas...

- Pelo que ouço e leio, já não te digo nada para não errar. Mas a que propósito dizes isso?!

- Então já não te lembras? Falámos da impunidade dalguns “chicos espertos” que, apesar das tropelias de toda ordem que cometem, ninguém lhes vai às mãos.

- Isso são coincidências, pá. Não viste o barulho que deram aqueles “artistas” dos “vistos dourados”?

- Um escândalo, homem. E ainda era gente dita da alta...

- Da alta? Só se fosse nos lucros chorudos que indevidamente recebiam.

- Sabes que mais? Isto está podre e a desfazer-se por todos os cantos. Já não se pode confiar em ninguém. O rei vai nú.

- Também me parece que sim, pá. Para mais, é gente que, pelos cargos que ocupava, deveria estar acima de qualquer suspeita...

- Mas viste no que deu. E, pelos vistos, a “procissão ainda nem do adro saiu”...

- Acho que sim. Veremos o que os próximos capítulos nos irão dizer.

- Mais do mesmo, homem. Um “polvo”, como sabes, tem muitos tentáculos. É só questão de os apanhar...

- E apanharão? Duvido bem que sim. É gente batida nessas andanças, não te esqueças.

- Pois é. Mas confiemos. Isto não é nada bom para a imagem do país.

- E de quem será a culpa?! Toda a gente aponta o dedo mas ninguém a assume...

- Pois não. Não foi por acaso que ela morreu solteira...

- Ontem como hoje, pá. Somos um “país de gente séria e incorrupta” - dizem.

- O pior são os “vistos dourados” e outras mordomias que se conhecem e ninguém ousa dar-lhes fim. E enquanto isso não suceder, não sairemos da cepa torta.

Repórter X

## Ao correr da pena...

“A Língua Portuguesa é traiçoeira” – ouve-se dizer a cada passo sempre que surgem dúvidas na sua utilização mais correcta ou se envereda por se recorrer a certos termos ou expressões que podem ser interpretadas à vontade do freguês e daí retirar os dividendos ou efeitos pretendidos.

Como em tudo na vida, aliás, o domínio de uma língua obedece a regras próprias que, se forem postas de lado, poderão gerar naturais confusões por parte, sobretudo, de quem a desconhece nas suas múltiplas vertentes.

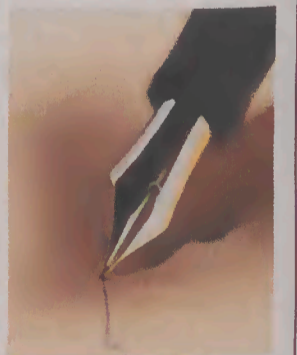
Um dos princípios linguísticos basilares que, noutros tempos, e pensamos que ainda hoje se ensina na aprendizagem da nossa língua ou de qualquer outra porventura, é o de que na descrição de um objecto “o definido nunca deve entrar na definição” – princípio que cada vez se vê mais desprezado por muitos “fazedores de opinião” ou apresentadores da nossa praça.

Ainda há dias, num conhecido programa televisivo de entretenimento, o respectivo apresentador, por sinal pouco cuidadoso com as regras gramaticais, que pontapeia com extrema frequência, ao tentar explicar um jogo que os

concorrentes do programa teriam de efectuar, se exprimiu da seguinte forma, a nosso ver incorrecta: “Vamos agora jogar um jogo”...

Em bom português, e em nossa modesta opinião, precisamente porque “o definido nunca deve entrar na definição”, tal expressão não é feliz porque não obedece a essa regra, podendo transmitir-se a mesma ideia, por exemplo, dizendo: “vamos agora fazer ou disputar um jogo”.

Os casos de irregularidades linguísticas cometidas nos programas noticiosos ou de diversão em meios de forte implantação popular, como são a televisão, a rádio e as redes sociais, estão a tornar-se cada vez mais frequentes, sinal de que o tradicional rigor que era exigido no uso corrente da nossa língua nesses “mass media” parece já pertencer ao passado. Ou os critérios de selecção desses profissionais foram simplificados, vá lá saber-se porquê...!



Olho Vivo